Centro Social
DE VOTUPORANGA
Projetos que Transformam Vidas

Rua Tibagi, 3071
Patrimônio Novo - CEP 15.500-007 - Votuporanga-SP
E-mail: centrosocial@votuporanga.org.br
CNPJ: 72.961.519/0001-47 - Fone: (17) 3411-1800

Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS
Registrado na S.E.D.S. n.º 2519
Inscrito no C.M.A.S. n.º 001/1997

Declarado de Utilidade Pública Municipal pela Lei n.º 1158 de 25-06-1970
Declarado de Utilidade Pública Estadual pela Lei n.º 804 de 04-12-1975
Registrado no C.M.D.C.A. n.º 009/2001

Anexo III
RELATÓRIO ANUAL DE EXECUÇÃO DO OBJETO DO AJUSTE

TERMO DE COLABORAÇÃO Nº 011/2023

1-DADOS

ÓRGÃO/ENTIDADE : Centro Social de Votuporanga		CNPJ: 72.961.519.0001/47	
ENDEREÇO: Rua Tibagi, nº3071, Bairro: Patrimônio Novo		EMAIL: centrosocial@votuporanga.org.br	
CIDADE: Votuporanga	UF:SP	CEP:15.500.007	FONE:(17) 3411-1800
NOME DO RESPONSÁVEL:Eliete Aparecida Guilherme da Silva		CPF:086.422.888-09	
CARTEIRA DE IDENTIDADE/ ÓRGÃO EXPEDIDOR 16.821.909-8/SSP		CARGO: Presidente	PROFISSÃO: Aposentada
ENDEREÇO:Rua Bahia, nº 2265 – Bairro São João		CEP:15.501-197	FONE: (17) 99718-0330

2 - LOCAL DE EXECUÇÃO DO SERVIÇO

NOME: Centro Comunitário de Simonsen		
ENDEREÇO: Rua São Paulo, nº 1389		
Distrito de Simonsen	CEP: 15.515-000	FONE: (17) 3405-1158

3- DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA INSTITUIÇÃO

O Centro Social de Votuporanga é uma Organização da Sociedade Civil, Beneficente, de Assistência Social que, de acordo com os termos da legislação vigente, presta Atendimento, atuando de forma continuada, permanente e planejada. Possui um quadro de Dirigentes presentes e atuantes na instituição e que se preocupam com a qualidade dos projetos, programas e serviços ofertados para a comunidade. Desta forma, a equipe técnica da OSC conta com um quadro de profissionais multidisciplinares, imensamente comprometidos e qualificados para executarem as ações desenvolvidas.

A instituição desenvolve ações de proteção social através dos seus Projetos, Programas e Serviços, oferecendo atendimentos, acompanhamentos e orientações para crianças, adolescentes, jovens, adultos e suas famílias, que se encontram em situação de vulnerabilidade social.

Atendemos crianças, adolescentes e suas famílias em situação prioritária que são encaminhadas através do Conselho Tutelar, Fórum/Tribunal de Justiça, CRAS- Centro de Referência da Assistência Social, CREAS- Centro de Referência Especializado de Assistência Social, e demais entidades que compõe a rede assistencial do município de Votuporanga, e os casos de demanda espontânea que através de estudo social evidenciaram envolvimento com situações de risco pessoal e social para inclusão.

Com relação às famílias dos atendidos, estas foram encaminhadas aos CRAS de referência do seu território para atualizar ou solicitar cadastro no CADÚNICO, bem como, para inclusão no PAIFI- Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família, a fim de, fortalecer a função protetiva da família, contribuindo para a sua melhor qualidade de vida.

Realizamos orientações com as famílias para fortalecimento dos vínculos familiares, visitas domiciliares, atendimento individual, registro social, encaminhamentos para órgãos públicos e para a rede assistencial do município de Votuporanga e acompanhamos os casos encaminhados através de contato telefônico com as equipes técnicas do CRAS e CREAS, visitas/reuniões para discussão dos casos. Elaboramos relatórios com pareceres técnicos para manutenção dos prontuários constando a situação de intervenções desenvolvidas em prol a melhoria das relações afetivas e sociais.

Todas as ações que a organização executa caracterizam-se pela consonância ao Estatuto Social da Organização, uma vez que este tem por finalidade direcioná-las, sendo que no ano de 2024 executamos ações, através dos seguintes Projetos, Programas e Serviços:

- **SCFV – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos**: Grupo Bem Viver I e Grupo Abrindo Caminhos-Sede; Grupo BOSD – Buscando Oportunidades e Superando Desafios - Pozzobon; Grupo Bem Viver II - Simonsen.
- **Programas:** Programa de Promoção e Integração ao Mundo do Trabalho - Programa de Aprendizagem; Novos Caminhos / Área Azul; Pró-Trabalho;
- **Projetos**: FMDCA- Projetos: Tecnologia e Profissão e Viver em Movimento.

4-DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO EXERCÍCIO DE 2024

Rua Tibagi, 3071
Patrimônio Novo - CEP 15.500-007 - Votuporanga-SP
E-mail: centrosocial@votuporanga.org.br
CNPJ: 72.961.519/0001-47 - Fone: (17) 3411-1800

Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS
Registrado na S.E.D.S. n.º 2519
Inscrito no C.M.A.S. n.º 001/1997
Declarado de Utilidade Pública Municipal pela Lei n.º 1158 de 25-06-1970
Declarado de Utilidade Pública Estadual pela Lei n.º 804 de 04-12-1975
Registrado no C.M.D.C.A. n.º 009/2001

JANEIRO/2024

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS:

Roda de conversa - lugares de vivências. Para começar o ano das atividades de 2024, a educadora proporcionou aos atendidos uma atividade de lazer ao ar livre com diálogos. A educadora convidou os atendidos para dar um passeio até a praça que fica localizada no distrito. Fomos caminhando até o local e observando a paisagem que aquele local estava disposto apresentar para nós. Assim que chegamos, cada criança escolheu um tema para ser abordado sobre brincadeiras que queriam brincar naquele momento, a educadora disponibilizou bolas e cordas para as crianças, que elas pudessem resgatar momentos de diversões e contemplar os sentimentos da amizade e compartilhar momentos.

Minha cidade. A educadora solicitou aos atendidos, uma busca no Google maps no computador da entidade, as crianças localizaram no mapa os bairros onde moram e sua região, para que elas possam ter conhecimentos através do aplicativo, quantidade de habitantes e espaço de território. Logo em seguida, a educadora solicitou que as crianças pudessem desenhar em um cartaz o seu bairro para que seus amigos pudessem se localizar. Desenvolver com as crianças, conhecimentos sobre seu território.

A educadora convidou os atendidos para participarem de uma brincadeira de mímicas, eles então ficaram super empolgados para desenvolver suas imaginações. A educadora recortou alguns papéis e escreveu as mímicas que eles teriam que encenar. Nos papéis, por exemplo estava animais, ações, pessoas , entre outros exemplos. Organizamos o sorteio e cada criança tinha que fazer uma boa encenação para seus colegas poder adivinhar. Vivenciamos momentos de diversão com as encenações e, além disso, contribuíram para utilizar uma comunicação de linguagem corporal para se expressarem.

Super poderes. A educadora solicitou uma brincadeira divertida para as crianças atendidas chamada os bonecos dos super poderes. A mesma entregou um boneco para cada atendido e eles tinham que encenar um teatro com os bonecos, nesse espetáculo os bonecos são suas emoções, por isso, eles precisariam das participações de todos. Eles criaram o teatro de uma forma lúdica e leve para demonstrar os bonecos com seus super poderes do amor, carinho e do respeito. Proporcionar para os atendidos suas imaginações, interações em grupos.

Dinâmicas com massinhas - Expressões faciais. A educadora solicitou para as crianças atendidas uma atividade sobre expressões faciais, para que pudessem criar e transmitir suas expressões, utilizando massinhas de modelar. Em uma folha impressa desenhada com um formato de rosto, as crianças tinham que modelar uma expressão facial na qual estava sentindo. Repetimos diversas expressões faciais, assim, a educadora orientou sobre as expressões que elas estavam desenvolvendo, suas alegrias, medo, surpresa naquele momento, e que, eles pudessem observar bem cada sentimento. Desenvolver com os atendidos pensamentos e emoções positivas e conhecer e interpretar o sentimento do próximo.

Copos dos sentimentos. Para dar início à dinâmica, cada criança pegou um copo e encheu de água. Utilizamos dois copos descartáveis para ser a demonstração dos sentimentos, um copo com uma expressão feliz e outro com uma expressão triste. Logo em seguida, a educadora orientou sobre a dinâmica e por ordem à cada pergunta da educadora eles tinham que despejar um pouco da sua água naquele copo que estava com as expressões. Por exemplo: como você se sente brincando com seus amigos? Logo em seguida, tivemos uma roda de conversa para que eles pudessem falar um pouco dos seus sentimentos e ajudar os seus colegas a enfrentar seus medos e a tristeza. Proporcionar para as crianças uma construção de sentimentos positivos e a identificação dos seus sentimentos e dos colegas.

Direitos e deveres. A educadora distribuiu uma folha para cada atendido e orientou que pudessem escrever os direitos e deveres do colega. Utilizou um cronometro para que eles pudessem pensar um pouco e absorver toda aprendizagem. Logo em seguida, a educadora recolheu os papéis e começou a ler os direitos e deveres que ali estavam escritos. Eles pontuaram como direitos à liberdade, educação, saúde, moradia, etc. Como deveres eles pontuaram seus deveres do dia a dia para suas obrigações e dever de cumprir regras para viver em uma sociedade. Estimular as atendidas exercer seus direitos e deveres. Conhecer e compreender as leis.

Reflexão se olhe no espelho. A educadora solicitou aos atendidos uma reflexão sobre autoconfiança e autoestima. No lado externo da entidade os atendidos se reuniram em uma roda de conversa com temas abordados sobre autoestima e identidade própria. Com o uso de um espelho, a educadora solicitou que eles pudessem olhar e dizer o que mais gostavam neles, alguns disseram que era o nariz, outros disseram os cabelos e assim por diante. Quando todos foram chamados, a educadora solicitou que em duplas eles pudessem olhar e refletir a identidade do colega e elogiar o colega na característica que mais gosta. Os atendidos ficaram emocionados ao se olhar no espelho e

Rua Tibagi, 3071
Patrimônio Novo - CEP 15.500-007 - Votuporanga-SP
E-mail: centrosocial@votuporanga.org.br
CNPJ: 72.961.519/0001-47 - Fone: (17) 3411-1800
Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS
Registrado na S.E.D.S. n.º 2519
Inscrito no C.M.A.S. n.º 001/1997
Declarado de Utilidade Pública Municipal pela Lei n.º 1158 de 25-06-1970
Declarado de Utilidade Pública Estadual pela Lei n.º 804 de 04-12-1975
Registrado no C.M.D.C.A. n.º 009/2001

receber um elogio do colega. Desenvolver autoconfiança dos atendidos que possam olhar para si com confiança e promover autoestima dos colegas.

Minhas ações. Para que os atendidos aprendam a importância das ações contribuintes em sociedade, a educadora solicitou uma atividade de construção. Cada atendido mencionou uma prática na sociedade em uma folha e passou para seu colega ao lado. Assim, cada um foi trocando os papéis e aprendendo uma ação diferente. Eles ficaram surpresos com tantas coisas boas que podem aprender em sociedade, agir de forma ética respeitando todos, resolver desentendimentos através de diálogos e evitar conflitos. A importância das práticas em sociedade para que possam construir ações positivas.

Janeiro branco. A educadora fez a exibição de um vídeo curta-metragem para uma campanha importante sobre a conscientização do Janeiro branco. O vídeo tem o objetivo de ajudar as crianças a compreenderem sobre a importância da saúde mental e emocional, como elas podem ajudar a si mesmo e o próximo. Logo depois, formamos uma roda de conversa e levamos os pontos principais para uma pessoa lidar com sua saúde mental, o que ela pode fazer para melhorar e buscar sensibilidade para os cuidados, como atividades físicas, diálogos, meditação, entre outras maneiras. Os atendidos desenvolveram um cartaz para essa campanha importante, eles escreveram algumas mensagens e frases colaborativas para ajudar as pessoas que buscam qualidade de vida, longe dos perigos como a ansiedade, depressão, entre outros.

Filme - O menino que descobriu o vento. O filme conta uma história real que relata com clareza vínculos de uma sociedade que sofre desigualdade, fome, dificuldades sociais. Malawi, um garoto esforçado para adquirir conhecimentos diversificados, se cansa de assistir todos os colegas de seu vilarejo passando dificuldades e começa a desenvolver uma turbina de vento. Malawi, com sua persistência e determinação, transforma a vida de seus familiares e todo seu vilarejo com o sistema de moinho de bombeamento de água. Ele construiu o Moinho utilizando apenas equipamentos juntando quadro de bicicletas, canos pvc, lâmpadas e dinamo.

Brincadeiras e dinâmicas. A educadora solicitou para os atendidos uma dinâmica em grupo para agilidade e participação do grupo. A educadora orientou os atendidos formarem dois grupos de quatro crianças, um grupo ficaria responsável por esconder as bolinhas coloridas e o outro grupo por tentar procurar as bolinhas escondidas. Com tempo em cronometro, o primeiro grupo começou a procura as bolinhas coloridas, eles se dividiram para que todos pudessem ajudar encontrar. Logo em seguida, o segundo grupo foi a procura. Quando terminaram a dinâmica, formamos um bate-papo para que eles pudessem notar a produtividade quando todos trabalham juntos. A dinâmica em grupo proporciona relacionamentos saudáveis, melhorar a comunicação, desempenho em grupos, motivação e habilidades sociais.

Amor ao próximo. A educadora solicitou para os atendidos uma dinâmica com conscientização para empatia e amor ao próximo, cada atendido tinha em suas mãos uma caneta e um papel eles tinham que escrever um sentimento não agradável que já sentiu ou poderia estar sentindo. Logo depois, com os papéis dobrados eles colocaram em um pote , ao lado externo da entidade formamos uma grande roda de conversa e a educadora leu cada papel escrito, sem mencionar nomes. Os atendidos ficaram surpresos com os sentimentos dos seus colegas, colocando-se no lugar do próximo e imaginando como ele se sentiria. As crianças absorveram o amor ao próximo, que no final da dinâmica, todos se uniram e receberam um abraço coletivo.

INDICADORES QUANTITATIVOS:

Neste mês, tivemos cadastrados 24 crianças e adolescentes.

FEVEREIRO/2024

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS:

Árvore da vida. A educadora solicitou para as crianças atendidas uma atenção sobre a árvore que estava exposta no pátio da entidade, ela orientou que a árvore foi desenvolvida com os adolescentes atendidos que buscaram imaginações e com sentimentos para poder ser construída. Assim, a educadora orientou as crianças quais são os valores que buscamos, que temos nossas raízes e são como heranças, galhos que podemos transformar melhor, solo é o que estamos vivenciando no agora e frutos que colhemos no dia a dia. A educadora entregou folhas e lápis coloridos para cada atendido e solicitou que eles pudessem desenhar sua árvore e, assim que ela estivesse pronta poderia relatar para seus colegas os significados de suas raízes e frutos. Em seguida, a árvore da vida foi exposta para incentivara a todos para lembrar sempre de suas raízes e dar frutos positivos. Desenvolver com as crianças atendidas suas capacidades de reconhecer seus valores afetivos e sonhos.

Meu herói. A educadora orientou os atendidos para uma reflexão de uma história contada sobre heróis, como

Rua Tibagi, 3071
Patrimônio Novo - CEP 15.500-007 - Votuporanga-SP
E-mail: centrosocial@votuporanga.org.br
CNPJ: 72.961.519/0001-47 - Fone: (17) 3411-1800
Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS
Registrado na S.E.D.S. n.º 2519
Inscrito no C.M.A.S. n.º 001/1997
Declarado de Utilidade Pública Municipal pela Lei n.º 1158 de 25-06-1970
Declarado de Utilidade Pública Estadual pela Lei n.º 804 de 04-12-1975
Registrado no C.M.D.C.A. n.º 009/2001

eram os heróis e como eles poderiam salvar o mundo. Logo em seguida, a educadora distribuiu uma folha e lápis coloridos para que eles pudessem desenhar seus heróis. Conforme a orientação, eles desenharam heróis e explicaram os significados de cada um. Os atendidos desenharam características dos heróis do amor, para que o mundo pudesse ser salvo com sentimentos. Herói da empatia, para que todos pudessem ter compaixão se colocar no lugar do próximo. Alguns atendidos mencionaram o pai deles como herói, relatou que o pai sempre está presente no seu dia a dia ajudando e trazendo felicidade para todos que convivem com ele. Desenvolver com os atendidos, imaginações para aprimorar suas convivências e acreditar sempre nas ações positivas para transformar o mundo em um lugar melhor.

Na minha cidade. A educadora solicitou para os atendidos uma dinâmica de conhecimentos do território de Simonsen -SP, ela convidou os atendidos para formam um círculo ao pátio da entidade e com uma bola colorida ela lançava com as perguntas e os atendidos respondiam conforme seus conhecimentos no território como por exemplo : Na sua cidade tem creas? Na sua cidade tem transporte público? entre outras característica que são relacionadas ao distrito. O atendido poderia pensar e se concentrar para poder responder, logo depois, formamos um debate de conhecimentos para que todos pudessem tem acessos as informações necessárias do distrito. Para finalizar a dinâmica, tivemos um passeio pelo distrito para que as crianças pudessem apreciar e buscar conhecimentos. Assegurar aos atendidos participações em sociedade, território e pertencimentos.

Adolescentes em construção. A educadora solicitou um debate sobre conhecimentos e participação dos jovens, como eles podem contribuir com a sociedade e transformar suas expectativas para um mundo melhor, mais justo e combater todos os tipos desigualdades. A educadora orientou sobre participação com seus deveres e valores, que podem construir e permitir habilidades para servir em sociedade que seja de forma produtiva. Compartilhou algumas sugestões de como pode ser mais presentes nos valores e melhorar sua participação com diálogos e formas de expressar com respeito as opiniões diferentes evitando conflitos, exercendo seu papel de cidadão.

A educadora desenvolveu uma reflexão de como os pensamentos dos atendidos podem influenciar no cotidiano deles. Com desenho em formato de um cérebro, teriam que pintar cada pensamentos e escrever o significado das cores, como por exemplo: vermelho para família, rosa para questões internas, amarelo para os estudos e roxo para metas ou objetivos. Logo em seguida, a educadora orientou os atendidos sobre questões internas, como eles podem ter resultados bons para essas questões. Resolver conflitos internos que podem ajudar e se sentir confiante e ter postura para enfrentar seus medos e angústias.

Balão da responsabilidade. Em uma folha, os atendidos escreverem suas responsabilidades que são deveres no seu cotidiano e colocaram os bilhetes dentro o balão. Cada atendido poderia ir até à frente e estourar apenas um balão e dizer para seus colegas, a responsabilidade que aquele balão estaria escrito. Quando todos atendidos participaram, entramos em um debate e esclarecemos os assuntos dos bilhetes, eles relataram que algumas responsabilidades nem sempre estão ao alcance por conta da idade, mas que, praticam outros atos. Conversamos sobre se comportar em prática dos atos como ser respeitoso e desenvolver ações positivas no ambiente.

Você aceita um abraço? A educadora solicitou para os atendidos uma dinâmica para aproximar ainda mais o grupo e contribuir para vínculos da amizade entre eles. Em duplas os atendidos teriam que vestir uma capa que seria como eles tivesse grudados um ao outro, nesta capa estava escrito "ABRAÇO". Os atendidos tinham que oferecer um abraço para seus colegas, funcionários e o pessoal que estava aguardando para atendimento ao CRAS. A dinâmica foi desenvolvida com todos os atendidos, momentos de carinho e amizade foi estabelecido na dinâmica, eles relataram que sentiram uma emoção dentro de si, essa dinâmica tem uma ligação forte com o amor, cuidado e o carinho.

Jogo da memorização. A educadora solicitou para os atendidos o jogo da memória diferente que seria em duplas. Na superfície da mesa a educadora colocou as cartas viradas para baixo e eles deveriam virar, uma por vez, para procurar corretamente a carta que tirou primeiro. Ao acertar as duplas poderiam continuar o jogo, mas se tirasse uma carta que não fosse par, a dupla passaria a vez. Além da diversão dos atendidos, o jogo traz muitos benefícios como ajudar o seu colega a pensar com calma, permitir a socialização do grupo e desenvolver com as crianças regras simples para desenvolvimento do grupo.

Gráfico das participações. A educadora solicitou para os atendidos uma atividade em duplas e sentados um de frente para o outro, ela entregou uma folha com gráficos desenhados e lápis coloridos. A educadora orientou aos atendidos que eles poderiam discutir sobre o gráfico apresentado, para cada participação que a educadora pronunciariam eles poderiam colorir o percentual do gráfico. Os atendidos através de debates eles pontuaram suas participações como na escola, entidade, sociedades e em casa com seus familiares. Logo em seguida, para encerrar e

Rua Tibagi, 3071
Patrimônio Novo - CEP 15.500-007 - Votuporanga-SP
E-mail: centrosocial@votuporanga.org.br
CNPJ: 72.961.519/0001-47 - Fone: (17) 3411-1800
Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS
Registrado na S.E.D.S. n.º 2519
Inscrito no C.M.A.S. n.º 001/1997
Declarado de Utilidade Pública Municipal pela Lei n.º 1158 de 25-06-1970
Declarado de Utilidade Pública Estadual pela Lei n.º 804 de 04-12-1975
Registrado no C.M.D.C.A. n.º 009/2001

apresentar atividade desenvolvida a educadora solicitou para os atendidos uma roda de conversa, dando ênfase a importância das crianças para participações com habilidades sociais e o desempenho. Estimular as participações dos atendidos em sociedade, grupos e convívio familiar.

Relações interpessoais. A educadora solicitou para os atendidos um vídeo de curta-metragem exibido pelo aplicativo Youtube como objetivo de desenvolver questões sobre relações interpessoais e para que eles possam aprofundar seus conhecimentos nesse tema abordado. Logo em seguida, os atendidos desenvolveram um cartaz pra ser exposto na entidade de acordo com o que puderam obter para aprendizados e conhecimentos sobre relações interpessoais. Em grupos, eles dividiram opiniões e conhecimentos e colocaram em prática para que possam saber da importância do convívio de interagir com o próximo, resolver conflitos, boa comunicação e contribuir no grupo.

Preciso de você. A educadora propôs para os atendidos uma dinâmica divertida, demonstrando uma comunicação respeitosa na convivência em grupos. Em duplas, os atendidos estavam com seus pés amarrados um ao outro e eles deveriam atravessar todo circuito sem colocar o pé amarrado no chão e sem sair da risca. O circuito que a educadora desenhou foi um pouco complicado para deixar a dinâmica mais divertida. Aquela dupla que conseguisse chegar até o final cumprindo as regras venceria. No final da dinâmica, a educadora e os atendidos formaram uma roda de conversa para eles pudessem compreender como é essencial o trabalho em equipe para melhorar a comunicação dos atendidos e fortalecer uma amizade.

Qualidades do próximo. A educadora desenvolveu com os adolescentes atendidos a dinâmica das qualidades para promover uma experiência afetiva entre os atendidos. Em uma folha, os atendidos tinham que escrever três qualidades de uma pessoa aleatória da turma, eles poderiam utilizar características, personalidades e afinidade dos seus colegas. Quando todos terminaram, a educadora recolheu os papéis e leu em voz alta para que todos pudessem escutar suas qualidades. Os atendidos, permitiram momentos de emoção e empatia, escolhendo um amigo para elogiar e buscar amadurecimento, olhar com amor ao próximo e dedicar sua amizade.

A facilitadora se apresentou dando as boas vindas e recebeu os atendidos calorosamente e explicou o propósito da dinâmica: conhecer uns aos outros de forma divertida e interativa. Logo após a mesma, aplicou a atividade de Icebreaker (10 minutos). Andou pela sala e conduziu uma atividade rápida de "quebra-gelo", como o jogo do nome, onde cada atendido diz seu nome e uma característica ou objeto, que comece com a mesma letra do seu nome. Terminou o tempo do Icebreaker, a facilitadora explicou aos atendidos que, além de auxiliar no processo de apresentação, esta dinâmica favorece a memorização sobre as informações que foram compartilhadas.

Dinâmica da bolinha. A facilitadora trouxe uma bolinha do tamanho de uma mão macia e explicou como seria a atividade. Reuniu o grupo em um círculo e entregou a bolinha aleatoriamente para alguém. A pessoa que estiver com a bolinha deve se apresentar brevemente. As informações compartilhadas podem ser direcionadas antes do início da dinâmica, ex: nome, idade, onde estuda e mora com quem. Após se apresentar, o participante deve jogar a bolinha para outra pessoa, que vai repetir o processo. Ao final, quando a última pessoa fizer a apresentação, ela deve voltar a bolinha para a facilitadora que nesse momento, deverá encerrar esta e dar início a segunda dinâmica de acordo com o tempo disponível.

Dinâmica musical: Bambolê Uê, bambolê Uá. Com o objetivo de trabalhar coletividade e cooperação, entender que todos tem os mesmos direitos e deveres, ter autoconhecimento para lidar com o próximo e praticar a trabalhar o cérebro para resolver situações de conflitos com facilidade. Dando continuidade, a facilitadora iniciou a oficina solicitando que cada atendido se apropriasse de um Bambolê, para então começarem uma dinâmica divertida e didática. Logo após a organização e marcação no chão entre os atendidos, a mesma colocou para tocar na caixa de som a música da dinâmica: Bambolê uê-bambolê uá, para os atendidos ouvirem como era ditada as regras da dinâmica e assim obedecerem a comandos.

Brincadeiras de rua e mais cor por favor no papel. A facilitadora dividiu os atendidos em 2 grupos e iniciou a brincadeira, desenhando no chão do espaço aberto com giz, uma rua e deixou os grupos posicionados na "calçada" nas laterais da rua. Um participante começa como "Mãe da Rua" e fica vigiando quem atravessa para pegá-lo. Quando um participante é pego pela "mãe da rua" este tem por obrigação ficar no meio da rua e ajudar a pegar os outros que atravessarem a rua. Após a brincadeira, a facilitadora conduziu uma breve discussão sobre as experiências dos participantes, solicitando muita atenção que saber perder e ganhar em um jogo ou brincadeira é para a vida toda, pois os atendidos não terão apenas o ganhar e o sim na vida, haverá frustrações e deslizes com erros também.

Criando vasos decorativos com bexiga e barbante. A facilitadora deu início à oficina apresentando brevemente

Rua Tibagi, 3071
Patrimônio Novo - CEP 15.500-007 - Votuporanga-SP
E-mail: centrosocial@votuporanga.org.br
CNPJ: 72.961.519/0001-47 - Fone: (17) 3411-1800
Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS
Registrado na S.E.D.S. n.º 2519
Inscrito no C.M.A.S. n.º 001/1997
Declarado de Utilidade Pública Municipal pela Lei n.º 1158 de 25-06-1970
Declarado de Utilidade Pública Estadual pela Lei n.º 804 de 04-12-1975
Registrado no C.M.D.C.A. n.º 009/2001

a idéia da forma de expressão artística e uma maneira de criar objetos úteis e bonitos usando materiais simples. Mostrou exemplos de vasos feitos com diferentes técnicas para que os atendidos entendessem e se inspirassem. A mesma demonstrou passo a passo como fazer um vaso com bexiga e barbante. Após a explanação, distribuiu os materiais necessários para cada atendido, permitindo que os mesmos criem seus próprios vasos, incentivando a experimentação com diferentes padrões e formas. A facilitadora circulou pela sala para oferecer ajuda e orientação conforme necessário.

Dinâmicas do copo. A facilitadora reuniu os atendidos em volta da mesa e explicou as regras básicas do jogo: os atendidos devem passar os copos de forma rápida e coordenada, seguindo uma ordem pré-estabelecida pela música da dinâmica, fez, também, uma demonstração rápida da dinâmica do jogo para que todos os atendidos entendam como funciona. A mesma distribuiu os copos sendo um para cada atendido. Iniciou o jogo dando play na música da dinâmica do copo e cada vez que alguém da roda errava parava a música e recomeçava novamente do início até que ninguém errasse mais e a dinâmica fluísse junto com a música. Objetivo de levá-los a obedecer a comandos com movimentos; promover integração; trabalho em equipe; coordenação motora e rapidez de raciocínio.

O facilitador de oficina de Ritmo e Vida, iniciou neste mês suas atividades, envolvendo técnicas vocais, melhorando as habilidades da comunicação em grupo e em público.

INDICADORES QUANTITATIVOS:

Na realização das atividades deste mês, contamos com a participação de 32 crianças e adolescentes, sendo assim, 06 crianças ou adolescentes foram atendidos com recurso próprio.

MARÇO/2024

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS:

Árvore da vida. A educadora solicitou para os atendidos uma atividade complexa com árvore da família com objetivos para representar cada membro familiar. Utilizamos folhas e lápis coloridos, com orientação da educadora os atendidos desenharam uma árvore com tronco, raízes e folhas. Depois da árvore desenhada, os atendidos tinham que escrever nome dos seus responsáveis em um lugar adequado onde eles poderiam imaginar seus familiares. Logo em seguida, a educadora solicitou que eles pudessem caracterizar cada membro com uma qualidade para que possam traçar laços familiares. Para finalizar a atividade, os atendidos relataram a experiência, alguns atendidos ficaram emocionados por lembrar das conexões com seus familiares. Abordar temas como relações afetivas, valorizar as vivências e pertencimento familiar dos atendidos.

Exibição de filme - À procura da felicidade. O filme retrata a vida de uma pessoa real que enfrentou diversas dificuldades e problemas profissionais, financeiros e em seu relacionamento. Chiris, tem um filho que é seu grande motivador para enfrentar suas batalhas e dificuldades da vida. Quando o filme terminou a educadora solicitou para as atendidas relatar o que tinha mais chamado atenção delas, elas disseram que a confiança de Chiris para passar toda dificuldade e sua persistência. Demonstrar uma história real com persistência, realizações e esperança que elas possam se espelhar no filme exibido e serem persistentes sempre.

Dinâmica copo na cabeça. A educadora solicitou para os atendidos uma dinâmica de cooperação em grupo para que eles possam ser solidários e pensar mais no próximo. A educadora entregou para cada atendido um copo plástico e orientou que eles pudessem equilibrar o copo na cabeça sem deixar cair ou colocar as mãos. Objetivo da dinâmica era quem ficasse com o copo ganharia, logo, eles começaram a derrubar os copos do colega, repetimos a dinâmica diversas vezes até que eles compreenderam que deveria apenas equilibrar o copo não derrubar do colega, porque assim, todos poderiam ganhar.

Ações na comunidade. A educadora solicitou para os atendidos diversas brincadeiras com atividades sobre protagonismo que foram feitas pelas ações dos atendidos. A primeira brincadeira foi o Jenja que objetivo é que cada participante conseguisse retirar uma peça da torre sem deixa-lá cair. A educadora orientou os atendidos que o Jenja era nossas ações, que devemos sentir responsáveis pela ação proposta do jogo, que somos responsáveis por nossos atos e se erramos podemos consertar nosso erros. Seguimos com o jogo da corda, a educadora entregou uma corda para os atendidos e eles podiam formar grupos de quatro pessoas e teriam que levantar sem apoiar as mãos no chão, alguns atendidos tiveram dificuldades para conseguir levantar por causa do equilíbrio do corpo, foi assim que eles compreenderam se puxassem a corda com mais força poderiam levantar o colega, colaborando com empatia e acolhimento.

Crueldade. A educadora solicitou para os atendidos uma roda de conversa e uma leitura do livro "O que não cabe

Rua Tibagi, 3071
Patrimônio Novo - CEP 15.500-007 - Votuporanga-SP
E-mail: centrosocial@votuporanga.org.br
CNPJ: 72.961.519/0001-47 - Fone: (17) 3411-1800
Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS
Registrado na S.E.D.S. n.º 2519
Inscrito no C.M.A.S. n.º 001/1997
Declarado de Utilidade Pública Municipal pela Lei n.º 1158 de 25-06-1970
Declarado de Utilidade Pública Estadual pela Lei n.º 804 de 04-12-1975
Registrado no C.M.D.C.A. n.º 009/2001

no meu mundo CRUELDADE". O livro nos conta sobre a crueldade, um monstro perigoso que consegue entrar no coração das pessoas e constrói sua casa, que só assim ele consegue sobreviver. Esse sentimento fica provocando a raiva da criança para se comportar de uma maneira negativa, onde maltrata amiguinhos, são encrenqueiras e briguentas. Assim, a educadora orientou que não devemos ter um "crudêncio" dentro de nós, que, quando estivesse contaminadas por esse sentimento lembra-se das pessoas e das coisas boas que temos na vida. Que assim o crudêncio ficará pequenininho e irá embora. Ensinar para as crianças atendidas os valores essenciais através da importância de aprender como evitar o mau comportamento na sociedade e serem bons e amáveis.

Semana da água. A educadora desenvolveu com os atendidos uma atividade em cartaz sobre a conscientização da semana do dia 22 de março, que programa à importância da água e a preservação dela. Para atividade ser realizadas utilizamos lápis, canetas coloridas, tinta guache azul, pincel, colas e desenhos de peixes coloridos. A educadora orientou os atendidos sobre os rios, tratamentos da água, a preservação, desligar as torneiras, banhos mais curtos, não desperdiçar água seja em casa ou em outro lugar. Os atendidos compartilharam idéias de como podemos economizar água e, assim, foram criando o cartaz para conscientizar a todos.

Respeito e comportamentos. A educadora solicitou para os atendidos uma atividade sobre respeito e tolerância dentro de uma transporte público ou privado com objetivo de assegurar a segurança dos atendidos e estimular atitudes simples dos comportamentos adequados e boas maneiras. A educadora solicitou 08 atendidos e posicionou todos como se fossem dentro de um ônibus e passou algumas orientações como: usar cintos de segurança, janela de emergência (caso for necessário) e outras atividades que visam estimular práticas simples de como ceder o assento para idosos ou pessoas com deficiência. A educadora orientou que devemos ter comportamentos éticos de gentiliza, para que possam melhorar a qualidade de vida coletiva.

A mentira. A educadora solicitou para os atendidos uma roda de conversa com leitura do livro "O que não cabe no meu mundo A MENTIRA". O livro tem como objetivo ensinar o quanto é ruim mentir e apresenta um monstro ardiloso que é mentimonstro, ele é falso como ninguém é, incapaz de falar a verdade e vive arrumando confusão com suas histórias malucas. A educadora explicou para os atendidos que a mentira tem pernas curtas e perguntou para os atendidos se eles saberiam responder o que porque do ditado? Assim, explicou que a mentira não consegue ir muito longe e, em pouco tempo, fica cansada e é pega pela verdade. Para finalizar a atividade, uma dinâmica sobre 04 verdades e uma mentira , os atendidos tinham que escrever em um papel 05 coisas sobre eles. Os atendidos poderiam mentir apenas uma vez e seus colegas tinham que adivinhar onde estaria a mentira. A dinâmica foi divertida e a educadora orientou sobre esse monstro dentro si, ele tem um medo enorme da verdade, ele fica trêmulo e desaparece na mesma hora, que devemos lembrar sempre de dar valor à verdade que só ela é capaz de afastar o mentiroso nos nossos dias. Desenvolver com os atendidos à importância de explicar sobre as consequências que podem causar uma mentira.

Roda da vida. A educadora desenvolveu com os atendidos uma atividade em folha sobre a roda da vida. No desenho apresentava sobre porcentagem de cada relacionamento familiar, social, situações de emocional ou psicológica e saúde física, os atendidos poderiam colorir conforme sua reflexão de porcentagem. Logo depois, tivemos uma roda de conversa, para que todos pudessem dizer sobre como é seu convívio, a educadora perguntou para os atendidos o que ele desejavam para ganhar equilíbrio em sua vida, que pudessem refletir mais e dar valores para seu interior e priorizar seus pensamentos e atitudes positivas. Desenvolver com os atendidos uma reflexão sobre a vida e condições que podem priorizar com valores para sua vida.

Cuidados com a comunidade é preservar a vida e preservar os direitos. Em parceria com o CRAS LESTE os atendidos foram convidados para uma roda de conversa para conscientizar sobre os benefícios para melhoria da qualidade de vida do distrito de Simonsen, onde proporcionaram os cuidados para a comunidade e um debate para pontuar situações que podem ser resolvidas. Os técnicos da divisão da fiscalização de postura Senhor Ricardo e o técnico da secretaria da cidade Senhor Juvanir foram convidados e passaram algumas orientações para os atendidos CRAS E CENTRO SOCIAL, sobre as normas municipais relacionadas ao código de zoneamento e posturas municipais.

Caça-palavra da cidadania. A educadora aplicou com os atendidos uma dinâmica de grupo para a socialização, liderança e conhecimentos das palavras mágicas da cidadania. A educadora escreveu em algumas folhas palavras para contemplar a cidadania como por exemplo: RESPEITO, AJUDAR, CONVIVER, RESPONSABILIDADE, EMPATIA,ENTRE OUTROS. Ela espalhou as palavras mágicas em lugares escondidos para que os atendidos pudessem procurar. Em alguns papéis estavam escritos algumas ações que não fazem parte da cidadania como bater, humilhar, ofender e eles

Rua Tibagi, 3071
Patrimônio Novo - CEP 15.500-007 - Votuporanga-SP
E-mail: centrosocial@votuporanga.org.br
CNPJ: 72.961.519/0001-47 - Fone: (17) 3411-1800
Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS
Registrado na S.E.D.S. n.º 2519
Inscrito no C.M.A.S. n.º 001/1997
Declarado de Utilidade Pública Municipal pela Lei n.º 1158 de 25-06-1970
Declarado de Utilidade Pública Estadual pela Lei n.º 804 de 04-12-1975
Registrado no C.M.D.C.A. n.º 009/2001

poderiam questionar o motivo dessas palavras. Foi assim, que os atendidos compreenderam que não devem praticar ações negativas, que essas palavras não fazem parte do seu cotidiano que precisam promover boas maneiras da cidadania entre crianças e adultos.

Conscientização sobre autismo. A educadora desenvolveu com os atendidos uma atividade para que possam ter informação sobre o dia 02 de Abril, data da conscientização do autismo. Os atendidos pesquisaram sobre o assunto para que possam compreender sobre as características do espectro autista. A educadora orientou os atendidos para algumas informações de como podemos ajudar um espectro. Explicou que nossa sociedade vive em uma bolha preconceituosa que precisamos modificá-la para a inclusão. Os atendidos representaram com um cartaz com o símbolo do quebra-cabeça e com a cor azul, que representa a complexidade e diversidade.

Visita a SAEV Ambiental. A facilitadora levou os atendidos até a SAEV para que pudessem aprender e compreender como funciona a captação de água para nosso município e para o Distrito de Simonsen. Fomos conhecer a represa que ajuda a abastecer a cidade de Votuporanga e no mesmo dia fomos no ETA- Estação de Tratamento da Água, que fica no centro do nosso município, sempre acompanhados de um monitor profissional na área de química para as excelentes explanações. Introduzir conceitos básicos sobre a importância da água e a conservação dos rios. Promover a conscientização sobre o uso responsável da água.

As atividades da oficina de Ritmo e Vida aconteceram semanalmente, através de um espaço criativo de dedicado à práticas musicais, principalmente, com formação de coral. Nos encontros, os atendidos aprenderam a cantar, compor ou compreender os aspectos teóricos da música. Também incluíram atividades desde conceitos básicos da música como harmonia e ritmo, melhorar habilidades vocais, improvisações e desenvolvimento de projetos musicais coletivos como apresentações. Durante todo o ano, o facilitador ensaiou um repertório com diversas músicas que passaram a fazer parte do cotidiano das atividades do serviço.

As atividades esportivas são desenvolvidas, semanalmente, através de profissional que é disponibilizado pela Prefeitura do Município de Votuporanga, através da Secretaria de Esporte e Lazer. Entre as atividades oferecidas, tivemos diversas atividades esportivas em geral.

INDICADORES QUANTITATIVOS:

Na realização das atividades deste mês, contamos com a participação de 28 crianças e adolescentes, sendo assim, 02 crianças ou adolescentes foram atendidos com recurso próprio.

ABRIL/2024

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS:

Escolhas. A educadora desenvolveu com os atendidos uma dinâmica divertida para que os atendidos pudessem refletir sobre escolhas e influencias. Em uma mesa a educadora colocou alguns objetos expostos e convidou o primeiro atendido para participar, ele tinha que estar virado de costas para seus colegas e sem ver o objeto que a educadora escolheria. Assim, a educadora perguntou "Você troca ou pega esse objeto" e, ele poderia perguntar para seus colegas se poderia pegar ou passar. A dinâmica foi divertida porque os atendidos ficaram confusos para responder. A dinâmica teve como objetivo incentivar os atendidos para suas escolhas com resultados positivos, que às vezes podemos fazer escolhas ruins ou ser influenciados para o caminho não muito legal, que podemos refletir bastante sobre suas escolhas para não cometer erros.

A internet e seus perigos. Por meio de uma roda de conversa, a educadora orientou os atendidos sobre os perigos da internet e o mundo virtual. A educadora orientou sobre quantidade de tempo que possam passar na internet e que acabam podendo expor ao mundo muitos perigos com suas imagens através de imagens ou vídeos. Os adolescentes foram orientados que podem encontrar amigos, pessoas do bem, mas que podem encontrar um lado escuro e perigoso como bullying, preconceitos ou algo ainda mais grave. Proporcionar para os atendidos informações, para sua proteção, trocas de opiniões sobre o tema abordando, respeitando opiniões diferentes.

Direitos da criança. A educadora desenvolveu com os atendidos uma atividade em folha para que as crianças pudessem tirar informações e conhecimentos sobre seus direitos, que cobrem as necessidades para seu desenvolvimento de maneira adequada para sua idade conforme o crescimento. A folha foi entregue para cada atendido e com lápis coloridos iriam colorindo e conversando sobre cada lei e o princípios. Essa atividade foi objetiva e irá ser exposta no mês de Maio para que todos possam conhecer os direitos das crianças e adolescentes, como proteção, saúde , moradia, entre outros. Assegurar a proteção das crianças e estabelecer direitos fundamentais para seu desenvolvimento.

Rua Tibagi, 3071
Patrimônio Novo - CEP 15.500-007 - Votuporanga-SP
E-mail: centrosocial@votuporanga.org.br
CNPJ: 72.961.519/0001-47 - Fone: (17) 3411-1800

Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS
Registrado na S.E.D.S. n.º 2519
Inscrito no C.M.A.S. n.º 001/1997
Declarado de Utilidade Pública Municipal pela Lei n.º 1158 de 25-06-1970
Declarado de Utilidade Pública Estadual pela Lei n.º 804 de 04-12-1975
Registrado no C.M.D.C.A. n.º 009/2001

Dona Cheirosinha e Senhor Limpinho. A educadora solicitou para os atendidos uma atividade em cartaz com o uso de embalagens de produtos de autocuidado do corpo como: sabonetes, shampoos, condicionadores e pasta de dentes. Os atendidos confeccionaram bonecos chamados: DONA CHEIROSINHA e SENHOR LIMPINHO com as embalagens que trouxeram de suas casas. Enquanto estavam ali confeccionando com criatividades, os atendidos foram orientados sobre a proteção de cada produto contra as bactérias e sujeiras. Promover os cuidados para saúde dos atendidos e boas maneiras para higiene corporal.

Uma carta para meu futuro. Nessa atividade os atendidos tinham que escrever uma carta para eles mesmos pesando como queriam que estivesse sua vida no futuro, refletindo sobre sonhos, objetivos e realizações. Cada atendido escreveu sua cartinha e entregou para a educadora guardar. A intenção é eles abrirem no final do ano todos juntos. Logo em seguida, cada atendido leu sua carta para seus colegas, contando como eles queriam que seus sonhos se realizassem, buscando motivações e esperanças para um futuro melhor. Promover para os atendidos a esperança de conseguir todos os seus objetivos para serem alcançados.

A mulher e seus direitos. A educadora solicitou para as crianças atendidas uma roda de conversa sobre o enfrentamento da violência contra a mulher, com o objetivo de levar orientações sobre os direitos e a existência de canais de atendimento para violência contra mulher. Os atendidos participaram com atenção e interesse no assunto. Conversaram sobre vários tipos de violência contra mulher e sobre possíveis agressores, levado ao conhecimento deles, como é importante denunciar para o enfretamento e diminuição de casos de violência contra a mulher.

O menino no espelho. Esse é um filme que conta a história de um menino de 10 anos, o pequeno Fernando, que está cansado de fazer as tarefas chatas. Seu sonho é ter um sósia para cuidar delas enquanto ele poderia se divertir à vontade. Um dia, é exatamente isso que acontece: seu reflexo deixa o espelho e ganha vida. É um conto sobre inocência, amizade e crescimento. O que é mais marcante do Menino no Espelho é que torna-se muito fácil estarmos nós diante do espelho ao ver as aventuras do pequeno Fernando, recriando as nossas próprias histórias, olhando para nossos próprios meninos, senhores da nossa existência. Objetivo do filme foi assegurar a boa e velha infância para os atendidos com aventuras e brincadeiras marcantes para sua vida toda.

Como podemos controlar nossos sentimentos? A educadora desenvolveu uma atividade sobre os sentimentos da ansiedade, como ela pode reagir ao seu corpo, o que você pensa no momento, se você pode e como controlar ela, entre outras perguntas. Os atendidos tiveram um tempo de 15 minutos para responder todas as perguntas feitas pela educadora, logo depois, cada atendido explicou como se sentir diante dessa situação e, como podem contribuir para ajudar o colega que esteja passando por momentos aflitos. Para finalizar a atividade, os atendidos receberam um balão e poderiam encher conforme as perguntas da educadora por exemplo: Você tem medo do escuro?; Você tem medo do amanhã?; Você tem medo de falar em público?. E, assim por diante, até o balão estar completamente cheio. Quando terminamos, eles poderiam estourar e deixar todo aquele medo ir embora com o balão para que possam construir pensamentos positivos e alegres dentro de si. Proporcionar para os atendidos reflexões sobre como podem controlar suas emoções e desenvolver momentos de interações entre os atendidos.

Honestidade. A educadora solicitou para as atendidas uma roda de conversa para que elas pudessem refletir sobre a importância de ser honestas nos dias atuais. O tema desenvolvido incluiu diversos assuntos como a mentira tem perna curta, encontrar algo que não é seu e você devolver, ser honesto com verdades e teorias. Para finalizar a roda de conversa a educadora orientou os atendidos que honestidade significa sempre falar a verdade, não omitir e não dissimular, colocando-nos diante de nossa própria consciência e nos levado a refletir a respeito da tranqüilidade.

Como podemos acender a chama da vida. Os atendidos foram orientados de como podem levar para sua comunidade a transformação de atitudes para o melhor convívio e transformar o mundo em um lugar melhor, onde não há guerras, preconceitos e outros comportamentos que geram desigualdade e violência. Logo em seguida, eles confeccionaram seus próprios cartazes, demonstrando ações positivas que podem ser adquiridas para contribuir para um mundo melhor com a cultura de paz.

Trabalhando a cidadania. De forma realista e lúdica ao mesmo tempo, a educadora criou um mini mercadinho com frutas, legumes, acessórios , entre outros. Os atendidos tinham que comprar e vender cada utensílio no mercadinho, atender os clientes, agir com posturas e da maneira correta para o mercadinho não fechar. Eles se dividiram e foram trocando de personagens como vendedor, caixa, cliente, gerente, embalador à mão. Eles iam se adaptando conforme a postura de cada personagem e a educadora ia orientando como resolver quaisquer questões de conflitos do mercado, levando fatos importantes sobre valores, ética e respeito. Estimular o desenvolvimento de

Rua Tibagi, 3071
Patrimônio Novo - CEP 15.500-007 - Votuporanga-SP
E-mail: centrosocial@votuporanga.org.br
CNPJ: 72.961.519/0001-47 - Fone: (17) 3411-1800
Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS
Registrado na S.E.D.S. n.º 2519
Inscrito no C.M.A.S. n.º 001/1997
Declarado de Utilidade Pública Municipal pela Lei n.º 1158 de 25-06-1970
Declarado de Utilidade Pública Estadual pela Lei n.º 804 de 04-12-1975
Registrado no C.M.D.C.A. n.º 009/2001

habilidades sociais e desenvolver comportamentos adequados.

Orientação sobre o uso de drogas e bebidas. Por meio de uma roda de conversa a educadora orientou os atendidos sobre a prevenção dos riscos do uso de drogas e bebidas alcoólicas que podem prejudicar todo o desenvolvimento dos jovens da sociedade. Falamos sobre o uso do cigarro eletrônico mais conhecimento como (pod pelos jovens). A educadora leu alguns relatos de jovens que aceitaram bebidas de amigo ou pessoas desconhecidas e sofreram agressão ou abuso sexual, adaptando a metodologia para a idade do grupo, porém, com detalhes importantes para que se sensibilizassem sobre os riscos que usuários estão expostos. O objetivo é conscientizá-los de se manterem afastados de situações de risco pessoal e social.

Semáforo dos comportamentos. A educadora aplicou uma dinâmica divertida e reflexiva sobre os comportamentos emocionais e ações no convívio do grupo. Os atendidos tinham três bolinhas coloridas como cores do semáforo: vermelho pare; amarelo pense com calma e verde siga enfrente. Conforme a educadora ia perguntando para os atendidos eles tinham que levantar à cor que achava correta. Os atendidos foram participativos na dinâmica realizada compreendendo que devemos parar, pensar e refletir sobre tudo o que acontece no nosso dia a dia, deixar os conflitos para serem resolvidos com calma sem agressividade ou ofensas. Pensar no agir para não sofrer nenhuma conseqüência e seguir em frente nas atitudes positivos para o convívio grupal e interno.

As atividades da oficina de Ritmo e Vida aconteceram semanalmente, através de um espaço criativo de dedicado à práticas musicais, principalmente, com formação de coral. Nos encontros, os atendidos aprenderam a cantar, compor ou compreender os aspectos teóricos da música. Também incluíram atividades desde conceitos básicos da música como harmonia e ritmo, melhorar habilidades vocais, improvisações e desenvolvimento de projetos musicais coletivos como apresentações. Durante todo o ano, o facilitador ensaiou um repertório com diversas músicas que passaram a fazer parte do cotidiano das atividades do serviço.

As atividades esportivas são desenvolvidas, semanalmente, através de profissional que é disponibilizado pela Prefeitura do Município de Votuporanga, através da Secretaria de Esporte e Lazer. Entre as atividades oferecidas, tivemos diversas atividades esportivas em geral.

INDICADORES QUANTITATIVOS:

Na realização das atividades deste mês, contamos com a participação de 28 crianças e adolescentes, sendo assim, 02 crianças ou adolescentes foram atendidos com recurso próprio.

MAIO/2024

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS:

Dinâmica da felicidade. A educadora entregou um balão para cada atendido, escreveu o nome de todos em cada um dos balões e orientou que eles jogarem para o alto, para que se misturassem e encontrassem o próprio nome em 30 segundos. Rapidamente, virou uma bagunça, todos correram para encontrar o mais rápido possível, com o tempo quase acabando, a educadora pediu para que pegassem qualquer balão que encontrassem e entregassem para a pessoa com o nome escrito. Quando eles encontraram, a educadora orientou que esses balões são como a nossa felicidade, nós não encontraremos se estivermos correndo atrás apenas da nossa própria, mas, quando nos preocupamos com a felicidade do outro encontramos a nossa também.

Conhecendo meus sentimentos. A educadora orientou os atendidos para se sentarem em duplas e conversarem sobre todas as palavras que tinham na tabela que a educadora entregou em folha. Os atendidos escreveram emoções que não conheciam e emoções que conheciam, em tempo de 20 minutos eles tiveram esse momento de diálogo uns com os outros para conhecer ainda melhor suas emoções. Logo depois, a educadora promoveu uma reflexão contextualizando alguns sentimentos para compreender quais eram as reações que acontecem em consequências desses sentimentos. Então, assim, orientou que os sentimentos tanto bons como ruins, quando aparecem, precisamos ficar atentos, pois, em quaisquer situações que sentimos o corpo pode reagir e sinalizar.

Conhecendo as emoções. Para a atividade ser realizada utilizamos a caixa das emoções, eles formaram duplas e cada dupla retirou uma emoção diferente. As duplas tinham que definir cada emoção retirada da caixa e dizer para seus colegas o que aquela emoção faz sentir ou agir. Para a atividade acontecer, eles conversariam com suas duplas e desenvolveriam um poema, uma escrita simples e um diálogo com seus colegas. Os atendidos definiriam perfeitamente cada emoção observando as sensações físicas e emocionais, encontrando a melhor forma de expressar o que sente com tranquilidade, promovendo competências sociemocionais, identificações das suas emoções e compartilhando momentos de interações com seus colegas.

Rua Tibagi, 3071
Patrimônio Novo - CEP 15.500-007 - Votuporanga-SP
E-mail: centrosocial@votuporanga.org.br
CNPJ: 72.961.519/0001-47 - Fone: (17) 3411-1800
Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS
Registrado na S.E.D.S. n.º 2519
Inscrito no C.M.A.S. n.º 001/1997
Declarado de Utilidade Pública Municipal pela Lei n.º 1158 de 25-06-1970
Declarado de Utilidade Pública Estadual pela Lei n.º 804 de 04-12-1975
Registrado no C.M.D.C.A. n.º 009/2001

Flor da vida. A educadora solicitou para os atendidos a criação de um cartaz representando à flor vida. Os atendidos desenharam uma flor amarela representando harmonia e juntos desenvolveram palavras chaves que podem florescer na vida em comunidade, em grupos, no ambiente familiar e, principalmente, no seu pessoal. Assim, a educadora orientou que podemos ter evolução das nossas atitudes para melhorar o convívio familiar e, também, nossos pensamentos para evolução própria para estarmos bem com nós mesmos. Cada atendido manifestou uma atitude diferente de como podemos ser agentes de transformação sendo colaborativos para desenvolvimento da atividade realizada. Proporcionar para os atendidos uma reflexão de transmitir uma renovação das suas atitudes e buscar transformar à vida dos atendidos com harmonia, amizade e gratidão.

Minha autoestima. A educadora solicitou para os adolescentes atendidos atividade relacionada com buscas de autoestima para que eles possam conhecer seu corpo, a importância de estimular sua autoestima para contribuir para o amor próprio. Em uma folha, os adolescentes foram respondendo conforme às perguntas da educadora, por exemplo: Você se sente bem com seu corpo? Você mudaria algo em você? O que você mais admira em você? Os atendidos responderam e, depois tivemos uma roda de conversa que eles pudessem se sentir à vontade e confiar em si mesmos, que possam evoluir sua autoestima e trabalhar seu emocional e sua saúde mental. Portanto, cada atendido fez a si mesmo um elogio e, também, elogiou o colega, desenvolvendo interesses positivos para seu corpo e sua saúde mental.

Responsabilidades e deveres. Por meio de uma roda de conversa solicitada pela educadora, os atendidos foram orientados sobre responsabilidades e deveres na entidade. Como as regras são estabelecidas para serem cumpridas para melhor convívio do grupo. Cada atendido mencionou um dever do serviço de convivência e explicou para seu grupo como podem melhorar o vínculo entre eles. A educadora orientou que é importante seguir regras e acordos para promover a inovação e atitudes responsáveis. Que, quando agimos de maneira correta, sem violências, bullying, atos ofensivos com os colegas, agirmos de maneira respeitosa e harmônica, assegurando ações positivas e construtivas.

Quem veio antes de mim. A educadora solicitou para os atendidos uma roda de conversa, então, iniciou atividade pedindo para os atendidos viajar ao longo das gerações dos seus familiares. Nesse momento, a educadora orientou sobre trocas de histórias contadas pelos atendidos, lealdades, formas que os atendidos se relacionam com seus responsáveis e construção de valores e mapeamento de uma geração para outra. Cada atendidos contou uma história que já ouviram pelos responsáveis das memórias que guardam pelos avós, tios e bisavós. Em seguida, a educadora solicitou se eles poderiam levar uma atividade para que seus responsáveis pudessem contar uma história da família de geração em geração. Levar os atendidos a respeitarem suas histórias, de suas famílias e dos colegas.

Estatuto da criança e do adolescente. A educadora abordou de forma lúdica e interativa sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), pra que possam conhecer as leis para sua proteção, educação, alimentação e qualidade de vida. Na atividade apresentada, os atendidos tinham que preencher a cruzadinha perfeitamente, como por exemplo: Os direitos infanto-juvenil são garantidos pela estatuto da criança e adolescente, mas, também, conhecido pela sigla ...? Entre outras perguntas para completar a cruzadinha. Na segunda atividade, foi desenvolvida através de um caça-palavras, sobre os direitos dos adolescentes. Terceira atividade, baseada em uma roda de conversa, a educadora perguntou as seguintes informações: Quais são os principais direitos dos adolescentes? Quais são os deveres dos adolescentes? O que podemos fazer para garantir o bem estar dos adolescentes?, estimulando a participação na vida pública do território, desenvolvendo com os atendidos conhecimentos sobre seus direitos e deveres.

Reutilizar papelão para construir jogos e bonecas de vestir. A oficina foi aberta com a facilitadora explicando a importância da reutilização de materiais e como isso pode ajudar o meio ambiente. Contou aos atendidos, que no passado as crianças construíam seus brinquedos e se divertiam muito, não havia celulares, computadores e eram felizes e ajudavam o planeta reutilizando os materiais que eram descartados pelos seus familiares, tampinhas viravam rodinhas na hora. Tanto fazia se eram meninas ou meninos, todos brincavam. A facilitadora dividiu as crianças em grupos de acordo com sua idade e habilidades e forneceu o material necessário para cada grupo e foi orientando-os, incentivando-os a criar seus jogos e bonecas de vestir. Sempre a facilitadora circulando pela sala para oferecer ajuda e incentivar a criatividade das crianças, encorajando os grupos a trabalharem juntos, compartilhando idéias e materiais. Estimular a criatividade e habilidades motoras das crianças através da criação de jogos e bonecas de vestir com materiais reciclados e promover a consciência ambiental, destacando a importância da reutilização de materiais.

Você sabe escutar? A facilitadora explicou o objetivo desta atividade aos atendidos e que escutar é uma habilidade que precisa ser desenvolvida, pois não nascemos com ela. Este teste vai lhe dizer se você tem a habilidade de escutar. Logo em seguida distribuiu canetas esferográficas e folhas de sulfites para responderem livremente o teste com

Rua Tibagi, 3071
Patrimônio Novo - CEP 15.500-007 - Votuporanga-SP
E-mail: centrosocial@votuporanga.org.br
CNPJ: 72.961.519/0001-47 - Fone: (17) 3411-1800
Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS
Registrado na S.E.D.S. n.º 2519
Inscrito no C.M.A.S. n.º 001/1997
Declarado de Utilidade Pública Municipal pela Lei n.º 1158 de 25-06-1970
Declarado de Utilidade Pública Estadual pela Lei n.º 804 de 04-12-1975
Registrado no C.M.D.C.A. n.º 009/2001

o título Você sabe escutar. A facilitadora solicitou que os atendidos respondessem as questões em termos da sua maneira de ser. Que não procurem "acertar" ou imaginar a melhor resposta e, muito menos, copiar do colega ao lado. Reconhecer-se, se tem a habilidade de escutar.

Os atendidos participaram do ato simbólico do maio laranja no parque da cultura de votuporanga. A educadora e a facilitadora junto com os atendidos, selecionou uma atendida para falar em público sobre o que é o maio laranja para os presentes no evento. A facilitadora abriu uma roda de conversa e orientou sobre o comportamento em ato público, postura e outros. Essa ação teve por objetivo, possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural dos adolescentes e orientar sobre o comportamento em ato simbólico público.

Semáforo do toque. A educadora solicitou para as crianças atendidas atividade do semáforo do toque, cada atendido recebeu uma folha desenhado com uma menina e um menino e eles tinham que colorir com os lápis das cores vermelho, amarelo e verde onde poderiam ser tocados. O semáforo foi um forma descontraída de ensinar para os atendidos as partes do corpo que não podem ser tocadas, como por exemplo, a cor vermelha está proibida o toque , cor amarela precisa de atenção e a cor verde significa onde pode ser tocada, mas, sempre com atenção e ser permitida pelas crianças. A educadora orientou os atendidos que caso forem tocados eles precisam comunicar os responsáveis e que precisam sentir confiança há quem contar, combatendo os casos de abusos sexual infantil.

Encontro de Famílias - Maio Laranja. Durante o mês, foi abordado com os atendidos sobre o tema, informando sobre seus direitos, a importância de falar para alguém que confiam caso percebam ou vivenciem alguma situação. Após o desenvolvimento de várias atividades envolvendo o assunto, os mesmos, prepararam uma ação de mobilização e conscientização com a família, que aconteceu no período noturno para que todos pudessem participar. Para complementar o assunto, a Assistente Social Juliana e a Psicóloga Rose realizaram uma reflexão com as famílias, destacando a necessidade urgente de proteger crianças e adolescentes contra o abuso sexual, bem como, em promover a conscientização sobre os sinais de abuso, os recursos disponíveis para ajudar vítimas e como denunciar casos de abuso. Levar informações sobre proteção e cuidado com os nosso atendidos, acerca do abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes, incluindo como se cuidar e qual o papel da família nessa proteção.

As atividades da oficina de Ritmo e Vida aconteceram semanalmente, através de um espaço criativo de dedicado à práticas musicais, principalmente, com formação de coral. Nos encontros, os atendidos aprenderam a cantar, compor ou compreender os aspectos teóricos da música. Também incluíram atividades desde conceitos básicos da música como harmonia e ritmo, melhorar habilidades vocais, improvisações e desenvolvimento de projetos musicais coletivos como apresentações. Durante todo o ano, o facilitador ensaiou um repertório com diversas músicas que passaram a fazer parte do cotidiano das atividades do serviço.

As atividades esportivas são desenvolvidas, semanalmente, através de profissional que é disponibilizado pela Prefeitura do Município de Votuporanga, através da Secretaria de Esporte e Lazer. Entre as atividades oferecidas, tivemos diversas atividades esportivas em geral.

INDICADORES QUANTITATIVOS:

Na realização das atividades deste mês, contamos com a participação de 34 crianças e adolescentes, sendo assim, 08 crianças ou adolescentes foram atendidos com recurso próprio.

JUNHO/2024

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS:

Resgate de brincadeiras tradicionais. A facilitadora apresentou o objetivo e a importância de resgatar brincadeiras tradicionais, através de um bate papo e incentivou os atendidos a compartilharem suas experiências com brincadeiras antigas. Relembraram algumas brincadeiras tradicionais, como pular corda, cabo de guerra, amarelinha, esconde-esconde, entre outras. Explicou para os atendidos as regras de cada brincadeira de forma clara e simples e, dividiu em grupos e permitiu que eles praticassem as brincadeiras demonstradas circulando entre os grupos, dando suporte e incentivando a participação de todos. A facilitadora adaptou as brincadeiras de acordo com o espaço disponível e as necessidades dos atendidos, promovendo um ambiente seguro e inclusivo, onde todos se sintam confortáveis para participar das atividades.

Dinâmica musical - obedecer a comandos. Com a apresentação do objetivo da atividade a facilitadora deu início explicando aos atendidos que eles iriam participar de uma atividade musical especial, onde teriam que prestar atenção e obedecer aos comandos dados através da música. A mesma fez uma breve demonstração da dinâmica, seguindo as orientações musicais dançando de acordo com os comandos, sendo assim, se a música direcionar o brincante para

Rua Tibagi, 3071
Patrimônio Novo - CEP 15.500-007 - Votuporanga-SP
E-mail: centrosocial@votuporanga.org.br
CNPJ: 72.961.519/0001-47 - Fone: (17) 3411-1800
Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS
Registrado na S.E.D.S. n.º 2519
Inscrito no C.M.A.S. n.º 001/1997
Declarado de Utilidade Pública Municipal pela Lei n.º 1158 de 25-06-1970
Declarado de Utilidade Pública Estadual pela Lei n.º 804 de 04-12-1975
Registrado no C.M.D.C.A. n.º 009/2001

dentro do bambolê, pule para dentro, e se o comando for para fora, pule para fora no ritmo da música. Certificando de que os atendidos entendam o que é esperado deles, a facilitadora dividiu os atendidos em grupos e distribuiu os bambolês para o primeiro grupo participante para colocarem ao chão de forma organizada. Reproduziu as músicas "A dança do dentro e fora" e " Bambolê uê, bambolê uá" que são próprias para desenvolver os comandos que inclui ações como bater palmas, dançar, parar, ir para o lado esquerdo ou direito e entre outros. Encorajou os atendidos a se divertirem e a trabalharem juntos para seguir os comandos. Desenvolver a habilidade de obedecer a comandos através de atividades musicais e rítmicas, promovendo a coordenação motora, a concentração e ao respeito ao colega ao lado.

Sem bagunça. A educadora realizou uma roda de leitura com o tema "SEM BAGUNÇA" para que possam observar o seu cotidiano apresentando a bagunça como um monstro, sempre pronto para qualquer confusão de organização. Além de ensinar que a desorganização só atrapalha a nossa vida, a organização é um atitude importante para que as crianças possam entender como tudo funciona melhor organizado e colaborativo. A educadora orientou para as crianças atitudes constantes de atenção, que o que cuidamos bem e amamos, não podemos deixar jogado, orientá-las para fazer sua parte ,colocar brinquedos no lugar após o uso, atitudes simples que podem ser levadas para vida toda. Desenvolver com os atendidos autonomia para práticas ativas em construção de responsabilidades e deveres.

Dia do meio ambiente. A educadora levou os atendidos em uma visita na horta de uma moradora de Simonsen. A senhora Rayara, explicou um pouco para os atendidos como são os processos para plantio das verduras e os cuidados. Com orientações da educadora e da Rayara, os atendidos foram orientados de uma forma para sensibilizar os cuidados que devemos ter com a terra, meio ambiente e ao respeito à natureza. Os atendidos participaram da colheita das verduras e, também, foram surpreendidos com água de um poço que é totalmente saudável. Estimular a preservação e cuidados com o solo e conscientizar os atendidos, para que possam cuidar e preservar a natureza.

Prevenir acidentes domésticos. A educadora solicitou para os atendidos um vídeo educativo em formas de desenhos e imagens para os cuidados do dia a dia com acidentes domésticos em algumas situações em casa. A educadora orientou que os acidentes domésticos acontecem de forma inesperada, mas se tomarmos alguns cuidados podem ser evitados. A importância de prevenir esses acidentes é auxiliar os atendidos com roda de conversas, vídeos, imagens que demostram como podemos prevenir, é necessário que eles tenham conhecimentos dos objetos que causam riscos como eletricidade, produtos de limpeza, objetos cortantes, etc. Por isso, devemos auxiliar com responsabilidade para que as crianças possam se proteger dos perigos, evitando que elas se machuquem ou até mesmo percam a vida por motivos evitáveis.

O feitiço contra feiticeiro. O objetivo da dinâmica era que cada atendido escrevesse um desafio para o colega, por exemplo: CANTAR PRA TODOS. Depois que todos escreveram, a educadora anunciou que na verdade o feitiço virou contra o feiticeiro que tudo aquilo que escreveram pro colega iriam realizar. Os atendidos ficaram surpresos com o desafio e, assim, a educadora orientou para a importância de tratar o próximo como gostaria de ser tratado.

Árvore humana. A educadora solicitou para os atendidos uma confecção da árvore humana, que traz reflexos e palavras que podem ser acrescentadas na vida como transformação. Os atendidos confeccionaram a árvore ao lado dentro da sala da educadora, porque por relatos deles é o local onde as pessoas param para observar. Eles recortaram borboletas como símbolos de leveza e paz, passarinhos que voam em lugares lindos e buscam harmonia, joaninhas que são como a calma e tranquilidade e as flor que são para florescer cada coração angustiado. Assim, para que todos possam observar as palavras positivas, de prosperidade, fé, amor, educação, entre outras. Incentivar os atendidos para ações positivas, que podemos viver em sociedade, prosperado para um caminho melhor sem violências e conflitos.

STOP da vivência. A educadora solicitou para um jogo de stop de vivências que foi realizada para que os atendidos pudessem refletir sobre suas vivências passadas ou que estejam passando. Por exemplo, na folha tinha algumas divisões e eles precisariam preencher as colunas conforme suas vivências. Na felicidade, eles tinham que escrever um momento feliz da sua vida, na coluna da família eles tinham que preencher um momento marcante que viveu com seus familiares ou responsáveis e, assim por diante. A atividade foi realizada com sucesso, porque os atendidos relataram suas memórias e recordações com seus familiares e amigos, momentos significantes para eles com amor, afeto e carinho. Para finalizar a atividade, a educadora orientou que esses momentos foram únicos para eles e que sempre vão poder guardar toda lembrança com carinho.

Trabalho infantil: conheça as consequências. A educadora passou para os adolescentes, um vídeo exibido pelo portal "Fundação Abrinq" com tema de extrema importância sobre o combate ao trabalho infantil e as consequências que podem ocorrer. O vídeo conta história de João de 09 anos de idade, que passa todas as tardes trabalhando na roça,

Rua Tibagi, 3071
Patrimônio Novo - CEP 15.500-007 - Votuporanga-SP
E-mail: centrosocial@votuporanga.org.br
CNPJ: 72.961.519/0001-47 - Fone: (17) 3411-1800
Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS
Registrado na S.E.D.S. n.º 2519
Inscrito no C.M.A.S. n.º 001/1997
Declarado de Utilidade Pública Municipal pela Lei n.º 1158 de 25-06-1970
Declarado de Utilidade Pública Estadual pela Lei n.º 804 de 04-12-1975
Registrado no C.M.D.C.A. n.º 009/2001

no final do dia, cansado não consegue se dedicar aos estudos. O vídeo trouxe para os adolescentes, reflexões sobre seus direitos e das crianças, que assim como João, há milhões de crianças e adolescentes que estão em situações de trabalho infantil. Que os atendidos possam ser orientados para seus direitos e deveres e podendo, também, orientar as crianças e denunciar aqueles que estão passando pelo trabalho infantil. Para conscientizar a sociedade para esse combate, adolescentes confeccionaram cata-ventos para ser exposto ao jardim.

Qualidades e defeitos. A educadora posicionou cada atendido na frente dos colegas e eles poderiam citar um defeito e uma qualidade para seu colega. O mesmo tinha que aceitar ou jogar no lixo, assim, proporcionando que os atendidos aprendam receber críticas construtivas para seu desenvolvimento no grupo ou pessoal, colaborando para uma personalidade ativa e aceitar opiniões, buscando elevar a autoestima dos atendidos para que possam se valorizar e buscar o amor próprio.

O que podemos aprender com os jogos virtuais. A educadora orientou os atendidos que alguns jogos virtuais possui uma clareza objetiva para ensinar as crianças e trabalhar habilidades cognitivas, participativas, jogos educativos e pedagógicos, porém, também há muito jogos inapropriados para as crianças, com conteúdo de violência, roubo, armas e outros que podem afetar desenvolvimento daqueles que jogam. Utilizando alguns jogos que possui na entidade e um aparelho celular, a educadora perguntou para eles qual era mais divertido de jogar. Logo, eles responderam que era o celular, porque tinha vários jogos diferentes. Então, a educadora mostrou algumas opções de jogos educativos para os atendidos que contribui para o seu desenvolvimento. O portal Wordwaal, contém vários jogos gratuitos para as crianças com tema cidadania, comunicação, reciclagem, respeito, entre outros. Os atendidos jogaram e gostaram de descobrir que, usando a tecnologia, podemos aprender muito sobre cidadania.

Filme Desafiando Gigantes. O filme é a história de Grant, um treinador de futebol americano, que está passando por grandes provações e vê sua vida cheia de desafios e obstáculos. Grant, se sente incomodado e isolado, pois está enfrentando dificuldades no serviço e os pais dos jogares tentam demiti-lo. Outra situação na qual Grant está passando, é com sua esposa que não pode engravidar. Então, quando tudo parece estar perdido, ele decide buscar respostas e acreditar em si e mudar toda a sua estratégia de trabalho. Ele é desafiado a acreditar no poder da fé e descobre a força da perseverança para vencer. Proporcionar para os adolescentes atendidos lições importantes para vida como a família, lealdade, fé e humanidade, Incentivar os adolescentes para superação desafios.

Comunicação não agressiva. A educadora propôs que os atendidos pudessem refletir sobre suas falas agressivas e gestos maldosos com colegas. Que devemos respeitar a todos de maneira ética e com comunicação simples e empática. Que devemos se colocar no lugar do próximo antes agir de maneira para errada com o outro. Diante desse assunto, a educadora auxiliou os atendidos como conversar com seu colega de forma respeitosa, empática, buscando ser transformador das suas ações. Proporcionar pra os atendidos momentos de reflexões sobre suas atitudes, desenvolvendo ensinamentos compreensivos para os atendidos com ações positivas no grupo com respeito, empatia e comunicação não agressiva.

Vídeo e apresentação do cata-vento, símbolo da campanha - Trabalho infantil: Conheça as conseqüências. A educadora levou as crianças até o espaço externo onde vários cata-ventos estavam posicionados. Explicou-lhes sobre o objeto, o porquê ele é o símbolo da campanha, que tem sentido lúdico e expressa a alegria que deve estar presente na vida das crianças e adolescentes. Refletiu sobre os danos que podem ser causados por trabalho infantil e a urgência da erradicá-lo. Para finalizar, desenvolveu algumas brincadeiras, dinâmicas, momentos de recordações, tudo o que uma criança precisa para ser feliz. Já com os adolescentes, apresentou um vídeo exibido pelo portal "Fundação Abrinq". O vídeo conta história de João de 09 anos de idade, que passa todas as tardes trabalhando na roça e, no final do dia, cansado, não consegue se dedicar aos estudos. O vídeo trouxe para os adolescentes, reflexões sobre seus direitos, e que, assim como João, há milhões de crianças e adolescentes que estão em situações de trabalho infantil. Para conscientizar a sociedade para esse combate, os adolescentes confeccionaram cata-ventos para ser expostos ao jardim.
Estimular a participação na vida pública do território; assegurar os direitos das crianças e adolescentes. Informar e conscientizar sobre direitos estabelecidos no ECA.

As atividades da oficina de Ritmo e Vida aconteceram semanalmente, através de um espaço criativo de dedicado à práticas musicais, principalmente, com formação de coral. Nos encontros, os atendidos aprenderam a cantar, compor ou compreender os aspectos teóricos da música. Também incluíram atividades desde conceitos básicos da música como harmonia e ritmo, melhorar habilidades vocais, improvisações e desenvolvimento de projetos musicais coletivos como apresentações. Durante todo o ano, o facilitador ensaiou um repertório com diversas músicas que

Rua Tibagi, 3071
Patrimônio Novo - CEP 15.500-007 - Votuporanga-SP
E-mail: centrosocial@votuporanga.org.br
CNPJ: 72.961.519/0001-47 - Fone: (17) 3411-1800
Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS
Registrado na S.E.D.S. n.º 2519
Inscrito no C.M.A.S. n.º 001/1997
Declarado de Utilidade Pública Municipal pela Lei n.º 1158 de 25-06-1970
Declarado de Utilidade Pública Estadual pela Lei n.º 804 de 04-12-1975
Registrado no C.M.D.C.A. n.º 009/2001

passaram a fazer parte do cotidiano das atividades do serviço.

As atividades esportivas são desenvolvidas, semanalmente, através de profissional que é disponibilizado pela Prefeitura do Município de Votuporanga, através da Secretaria de Esporte e Lazer. Entre as atividades oferecidas, tivemos diversas atividades esportivas em geral.

INDICADORES QUANTITATIVOS:

Na realização das atividades deste mês, contamos com a participação de 32 crianças e adolescentes, sendo assim, 06 crianças ou adolescentes foram atendidos com recurso próprio.

JULHO/2024

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS:

Jogos cooperativos e gincanas. A educadora desenvolveu com os atendidos um dia de jogos cooperativos com brincadeiras e jogos disponíveis na entidade, entre eles, iniciamos pelo Jenga, que trabalha o equilíbrio, a paciência, concentração e foco. Depois, fizemos uma gincana de grupo brincadeiras de cabo de guerra, desafio da mesa de ping-pong, soletrando, entre outras. Os atendidos foram participativos no dia dos jogos, conquistando autoconfiança. Esta atividade proporcionou momentos de amizade e afeto dos grupos, gerando um ambiente de coletividade, focando nas resoluções de tarefas e desafios com participações de todos.

Dinâmica Carta Misteriosa. Esta atividade proporcionou que os atendidos possam compartilhassem momentos de vivências, carinho e amizade. Com algumas fichas já preenchidas os atendidos escolheram apenas uma e leram para a turma. Eles ficaram ansiosos e nervosos com receio de ser algum desafio, mas, logo notaram que essas cartas misteriosas apenas eram de atitudes positivas e carinhosas, nelas haviam elogios, vivências com seus colegas, risadas , apertos de mãos e abraços. Assim, a educadora orientou para eles que os elogios são como mistérios, precisamos levar ainda mais essa atitude para as pessoas de modo que elas não esperam, mas, que fazem parte da felicidade de todos. esta atividade teve como objetivo, proporcionar para os atendidos momentos de afetos, elogios e amizade entre o grupo.

Falta de empatia e respeito ao próximo. A educadora entregou para os atendidos uma folha e um lápis e, os orientou que não poderiam desencostar a ponta do lápis do papel e seguir seus comandos. Primeiro comando, foi que eles precisariam desenhar uma cabeça com os olhos, ouvidos, sobrancelhas, cabelos e depois o resto do corpo. Eles ficaram confusos porque não poderia tirar o lápis, mas, esse era o intuído da atividade. Assim que terminaram, a educadora recolheu todos os desenhos e perguntou se foi difícil desenhar sem tirar o lápis. Rapidamente eles responderam que sim. Em seguida, os desenhos foram entregues novamente para os atendidos, mas, de forma aleatória. Quando viram os desenhos dos outros, deram gargalhadas. Para finalizar a atividade, a educadora explicou que o desenho era uma perspectiva, que poderia estar perfeito, com olhos, bocas, enfim, tudo certo. Então, orientou que nós também não somos perfeitos, temos nossas diferenças e, quando olhamos para uma pessoa com algo diferente de nós, devemos respeitar e tornar pessoas melhores. Através desta atividade, podemos desenvolver habilidades de se colocar no lugar do outro, respeitar as diferenças, desenvolver empatia e tornar cidadãos justos na sociedade.

Cuidando do meu bairro. A educadora desenvolveu uma atividade em uma folha para os atendidos com perguntas e desenhos para cuidados do bairro onde moram com objetivos de incentivar a valorização e a preservação. Os atendidos responderam algumas questões de como podem cuidar do bairro com atitudes corretas, o que pode acontecer se os lixos forem jogados na rua e nos rios e, pediu para irem anotando o que identificavam de atitudes erradas da população. Os atendidos relataram que já presenciaram várias atitudes de moradores jogando lixo em térreos e, também, destruindo patrimônios públicos. Mas, diante as orientações das oficinas eles auxiliaram os moradores para atitudes corretas e foram agentes de transformações. Com essa atividade, estimulamos a participação na vida pública do território, incentivamos a valorização do bairro onde moram, práticas de preservação e conservação do bairro e da natureza.

Vídeo com cenas de Boas Maneiras na sociedade. A educadora apresentou um vídeo com orientações para os atendidos de como podem promover boas maneiras e comportamentos positivos nos grupos em sociedade, como escola, projeto, famílias e comunidade. Logo em seguida, formamos uma roda de debate para conversar um pouco da educação e comportamento dos mesmos, para que eles possam compreender que são agentes de transformações na sociedade e devem promover o respeito por pessoas mais velhas, respeitar leis, ter respeito em lugares públicos, etc. Os atendidos se dividiram em grupos e apresentaram uma cena com ações positivas na sociedade, estabelecendo regras e comportamentos éticos na vida dos atendidos.

Rua Tibagi, 3071
Patrimônio Novo - CEP 15.500-007 - Votuporanga-SP
E-mail: centrosocial@votuporanga.org.br
CNPJ: 72.961.519/0001-47 - Fone: (17) 3411-1800
Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS
Registrado na S.E.D.S. n.º 2519
Inscrito no C.M.A.S. n.º 001/1997
Declarado de Utilidade Pública Municipal pela Lei n.º 1158 de 25-06-1970
Declarado de Utilidade Pública Estadual pela Lei n.º 804 de 04-12-1975
Registrado no C.M.D.C.A. n.º 009/2001

Atividade em desenho - Minhas Expressões Faciais. A educadora solicitou para os atendidos desenharem suas expressões faciais, pois, através dela podemos identificar sentimentos e emoções dos atendidos. Com a folha já entregue para as crianças o propósito da educadora foi ajudar eles a identificarem seus sentimentos e reconhecer suas emoções que estão presentes no cotidiano. Enquanto eles iam realizando atividade, a educadora conduzia perguntas, como por exemplo: O que lhe traz felicidade? O que te deixa com raiva?. As crianças compreenderam seus sentimentos e expressaram cada um deles. Assim, a educadora conheceu os sentimentos das crianças e orientou como eles podem lidar com angustia e momentos de fúria. Através desta atividade é possível trabalhar o emocional dos atendidos, para que possam compreender seus sentimentos e agir de maneira calma em momentos de fúrias.

Roda de conversa com atitudes de construção - Cultura de paz. A educadora abordou sobre o tema cultura de paz, trazendo para os atendidos uma reflexão de como podemos acabar com a violência com atitudes positivas no convívio familiar, grupal e no território. A educadora orientou sobre repensar nas atitudes buscando ações que possam combater diversas violências como a física, verbal e psicológica. Os atendidos elaboraram uma atitude de paz em duplas exercendo a educação, ética, valores, comunidade, respeito, resolver conflitos e empatia. Essas atitudes fariam com que eles pudessem observar e colocar em prática seus valores essências para a formação de cidadãos conscientes e, comprometidos para uma construção de sociedade justa.

Atividades práticas esportivas – Volei. A pedido dos atendidos, neste mês o facilitador desenvolveu algumas atividades de Volei, onde os mesmos aprendem a respeitar as limitações do outro, a perder e ganhar, postura, disciplina e coordenação motora, além do, estímulo para práticas de atividades físicas.

O facilitador também desenvolveu algumas atividades envolvendo brincadeiras e danças típicas de festas caipiras, só mesmo para descontrair e proporcionar um momento de integração e recreação entre os atendidos.

Reutilização ativa - corrida de minhocas de papel reutilizável. A facilitadora iniciou a atividade explicando que hoje eles participariam de uma corrida de minhocas de papel, destacou que seria uma atividade divertida e desafiadora, que iriam testar suas habilidades de trabalho em equipe e coordenação. A mesma dividiu a turma em grupos distribuiu tiras longas de papel colorido para cada atendido e explicou que eles precisariam trabalhar juntos para criar suas minhocas de papel e podiam decorar suas minhocas com olhos, desenhos ou padrões, caso tenham tempo e materiais disponíveis. No segundo momento, a facilitadora arrumou a própria mesa na sala de atividades, marcou a saída e a chegada, explicou as regras da corrida enfatizando que é importante soprar com cuidado e controle para manter as minhocas na pista. A mesma distribuiu para cada atendido, um canudinho de plástico para poderem soprar a minhoca de papel e deu início a corrida incentivando os atendidos a torcerem uns pelos outros e a demonstrarem espírito esportivo. Esta atividade teve como objetivo, promover a diversão e o aprendizado por meio de uma atividade lúdica, estimular a reutilização de folhas que seriam descartadas, coordenação motora, o trabalho em equipe e o pensamento estratégico.

Dinâmica "Pensar e Cantar". A facilitadora passou as regras da dinâmica, onde os atendidos tinham que explorar a criatividade através da música. Os atendidos formaram grupos e criaram versos de uma música improvisada ou já existente com palavras sugeridas pela facilitadora. A facilitadora inicia sugerindo uma palavra relacionada aos seguintes temas amizade, família, natureza, etc. Cada grupo tinha alguns minutos para pensar em versos que incluíam essas palavras e que se encaixem em uma melodia simples. Após o tempo estipulado, cada grupo apresentava sua música improvisada para os demais, estimulando a criatividade e a expressão oral dos atendidos, promovendo integração e colaboração entre os mesmos, reforçando o aprendizado de vocabulário de maneira lúdica e musical.

Atividade de Canto Coral - Técnica vocal. O facilitador vem ao longo dos últimos meses, ensaiando várias músicas que serão ensaiadas para as apresentações de final de ano. Em meio esses ensaios, o mesmo desenvolve algumas brincadeiras e dinâmicas que auxiliam na melhora da desenvoltura dos atendidos, na timidez, na comunicação, postura, entre outras dificuldades que encontramos nas crianças, cada um com sua individualidade, e que precisam ser superadas não somente para a apresentação, mas, também, para a vida em sociedade.

Carregando as cargas do outro. A educadora solicitou que os atendidos escrevessem situações ou problemas que estão enfrentando anonimamente. Logo em seguida, as folhas foram recolhidas dentro de uma caixa e formamos uma roda de conversa e, a educadora ia pegando as folhas, aleatoriamente e jogando para o grupo ajudar a resolver o problema. A educadora encerrou atividade com uma reflexão sobre o que foi compreendido e como a empatia pode ser aplicada no dia a dia.

INDICADORES QUANTITATIVOS:

Rua Tibagi, 3071
Patrimônio Novo - CEP 15.500-007 - Votuporanga-SP
E-mail: centrosocial@votuporanga.org.br
CNPJ: 72.961.519/0001-47 - Fone: (17) 3411-1800
Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS
Registrado na S.E.D.S. n.º 2519
Inscrito no C.M.A.S. n.º 001/1997
Declarado de Utilidade Pública Municipal pela Lei n.º 1158 de 25-06-1970
Declarado de Utilidade Pública Estadual pela Lei n.º 804 de 04-12-1975
Registrado no C.M.D.C.A. n.º 009/2001

Na realização das atividades deste mês, contamos com a participação de 32 crianças e adolescentes, sendo assim, 06 crianças ou adolescentes foram atendidos com recurso próprio.

AGOSTO/2024

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS:

Atividade lúdica - Pintura Mágica. A educadora utilizou com os atendidos tintas guaches, giz de cera branco e folha branca. Primeiramente, com orientação da educadora, os atendidos precisariam desenhar ou escrever algo significativo na vida deles com o giz branco. Alguns desenharam suas casas, parquinhos e casas de seus avós. Já outros preferiram escrever palavras que fazem parte do seu cotidiano como o amor, acolhimento, amizade. Em seguida, eles pegaram as tintas coloridas e misturaram com água, passaram na folha que estava em branco e, assim, foram surgindo os desenhos e nomes como um passe de mágica. Com a magia feita das cores, eles puderam notar que podemos colorir o nosso dia a dia com atitudes boas ou tornar algo mais significativo. O objetivo com essa atividade, foi desenvolver a criatividade e fazer com que os atendidos compreendam suas emoções e significados importantes em suas vidas. Fortalecer amizade e o compartilhamento entre as crianças atendidas.

Rivalidade feminina. A educadora questionou os atendidos, sobre o que eles compreendem sobre o tema abordado e conseqüências que esse assunto causa na vida de outra mulher. Os atendidos foram participativos na atividade apresentada porque abraçaram esse tema pensando no próximo com respeito e empatia quando falamos sobre mulheres e rivalidades. A educadora ressaltou a união entre as atendidas, partilhar momentos e sororidade que é olhar para outra com um olhar carinhoso e enxergar como uma amiga e não inimiga para sua vida, não se comparar porque todas têm suas diferenças e personalidades. Na roda de conversa elas ficaram à vontade para contar relatos que já vivenciaram sobre essa rivalidade feminina, inveja, falta de respeito e comparações que são feitas. Mas levaram ensinamentos para comportamentos positivos umas com as outras apoiando e construindo uma visão feminina mais forte e empoderada. Com esta atividade demos início às ações do Agosto Lilás - Combate à violência contra mulher.

Filme Alice no País das Maravilhas. A educadora passou o filme como um meio lúdico de demonstrar resoluções de problemas, como objetivo de trabalhar o mês de Agosto para conscientizar crianças, adolescentes e sociedade sobre violência contra a mulher. Foi escolhido para uma direção clara e fácil sobre tomar decisões e buscar sobre sua identidade e nunca duvidar de quem realmente pode querer ser.

Filme Legalmente Loira. A educadora passou o filme, que traz uma mensagem sobre como as mulheres podem ser mais do que imaginam e superar obstáculos com coragem e força. O filme propôs para os adolescentes uma reflexão de superação e nunca desacreditar de si mesmo, diante aos julgamentos e as críticas. Sempre confiar e dar o melhor de você mesmo.

Por meio de uma roda de conversa, os atendidos compreenderam sobre a campanha que foi bastante trabalhada na entidade, o Agosto Lilás. Esse tema teve como objetivo conscientizar nossas crianças sobre a importância ao combate contra violência de gênero, respeito e proximidade das atendidas. Cada atendido manifestou suas opiniões sobre o tema que trabalhamos, isso foi importante porque eles conseguiram compreender e levar seus conhecimentos para outras pessoas como forma de alerta e conscientização.

Dinâmica Liderança e distração. Todos foram divididos em subgrupos e receberam uma folha A4 para começarmos a dinâmica. Eles precisariam escolher um líder, para orientar sobre atividade que estaria sendo preparada. A atividade no caso era um barco de papel simples e fácil, aqueles que não sabiam como fazer um barquinho um vídeo foi exibido. Logo eles já decidiram todo passo a passo, porém, para a dinâmica ser mais complexa foi determinado um tempo de 10 minutos. Os atendidos começaram a confecção do barco, alguns líderes conseguiram dominar seu grupo e orientar como seria feito todo o processo, já outros grupos não tiveram diálogos, não conseguiram trabalhar em equipe e receber comandos. Quando o tempo acabou, a educadora orientou de como uma simples dinâmica tem tantos significados de compreensão, liderança, aprender a escutar e seguir comandos positivos, ajudar o colega e outros objetivos essenciais que a comunicação afetiva proporciona.

Palestra Agosto Lilás - A importância de gênero. Os atendidos participaram de uma palestra sobre "Gênero", ministrada pelas técnicas do CREAS, Beatriz e Angelita. Na ocasião elas mostraram a importância dos movimentos feministas, da luta pela igualdade e pela prevenção da violência contra mulher. Esse tema é muito importante trabalhar com as crianças desde pequenos para prevenir situações de desrespeito entre meninos e meninas. É de estrema importância orientar as crianças atendidas e combater todas as formas de discriminação existentes e viver em uma sociedade empática. Em seguida, os atendidos realizaram uma atividade em cartaz sobre profissões, eles tinham que

Rua Tibagi, 3071
Patrimônio Novo - CEP 15.500-007 - Votuporanga-SP
E-mail: centrosocial@votuporanga.org.br
CNPJ: 72.961.519/0001-47 - Fone: (17) 3411-1800
Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS
Registrado na S.E.D.S. n.º 2519
Inscrito no C.M.A.S. n.º 001/1997
Declarado de Utilidade Pública Municipal pela Lei n.º 1158 de 25-06-1970
Declarado de Utilidade Pública Estadual pela Lei n.º 804 de 04-12-1975
Registrado no C.M.D.C.A. n.º 009/2001

escolher algumas e desenhar, com o objetivo de que pudessem compreender que não existem limites para seus sonhos, eles podem ser o que quiserem. Meninos podem ser modelos, às meninas podem ser astronautas e, assim pode diante. Assunto fundamental para orientar as crianças para uma sociedade mais igualitária e enfrentar as desigualdades, discriminações ou violência que prejudicam a vida de tantas pessoas.

Este mês os atendidos também tiveram uma palestra sobre Tabagismo. Para abordar sobre o assunto, recebemos a enfermeira Luci do Consultório Municipal de Simonsen. A profissional tirou todas as dúvidas dos adolescentes relacionados sobre tabaco, quais os malefícios a saúde. Vale ressaltar, a importância de conscientizar os adolescentes para prevenir o uso dessas substâncias.

Nossos valores. A educadora desenvolveu uma atividade sobre valores fundamentais e a importância de formar pessoas honestas, educadas e contribuintes para uma sociedade de forma positiva. Em uma folha com desenhos de quebra-cabeças, os atendidos precisariam colorir e recortar para formar um puzzble, como objetivo trabalhar suas criatividades e coordenação motora. Atividade foi realizada com uma prévia de uma conversa com nossas atendidas sobre a bondade que dá cor em nossos corações, que precisamos colher os valores essenciais para nossas vidas para permanecer com dedicação, obediência e lidar com situações externas. Cada desenho tinha uma palavra mágica escrita, assim, eles compartilharam seus valores na sociedade, em grupos e com si mesmos. Sempre com o propósito de realizar tarefas positivas e capacidade de conviver bem em uma sociedade.

Agressão verbal. A educadora orientou como essa forma negativa de comunicação pode afetar tanto a vida das pessoas, a ponto de ser considerado crime. Em uma folha os atendidos precisariam escrever o que compreendem sobre agressão verbal e não verbal, quais são as formas de agir, manipular, chantagear ou gritar. Eles relataram comunicações agressivas feita por colegas sendo frustações e humilhações.

Conhecendo melhor o ECA - Estatuto da Criança e do Adolescente. A educadora leu alguns trechos do ECA, orientando sobre seus direitos e as leis os protegem. Eles foram divididos em subgrupos e cada um tinha que elaborar 05 perguntas sobre o assunto e passar para outro grupo responder. Logo em seguida, que todos elaboraram suas perguntas e responderam, organizamos um debate coletivo, dividindo opiniões e aprendizados para construção e desenvolvimento.

Como podemos nos prevenir das queimadas. Por meio de uma roda de conversa leve e produtiva, a educadora fez uma orientação sobre as queimadas que estão ocorrendo em todo o estado, essas queimadas estão sendo provocadas pela falta de chuva e por ação criminal. A educadora conversou com os atendidos sobre os riscos para a saúde humana, provocando vários tipos de doenças respiratórias, também, um alerta para lixos que são jogados na natureza como latas, vidros e embalagens que, devido ao tempo seco e o sol, podem refletir nesses objetos e podem gerar um início de incêndio. A educadora aproveitou para orientar sobre formas de amenizar a secura do ambiente, utilizando toalhas molhadas, fazer inalação e evitar exercícios físicos pesados.

Cerol e Linha Chilena. Os atendidos participaram de uma orientação feita pelos profissionais da Epresa Neoenergia, que abordou sobre os riscos de soltar pipas com linhas de cerol ou linha chilena. Isso porque nessa época do ano, por conta dos vetos, as crianças permanecem na rua praticando essa brincadeira. Os técnicos orientaram as crianças que empinar pipas é considerada uma brincadeira inofensiva, mas, ela pode apresentar sérios riscos quando é realizada em locais inadequados e principalmente perto de rede condutora de eletricidade. O perigo de empinar pipa em lugares indevidos se dá quando a linha enrosca em postes, transformadores e podem provocar curtos - circuitos.

Neste mês, o facilitador de esporte desenvolveu alguns exercícios da modalidade de basquete, já que os atendidos se identificam bastante com esse esporte e no distrito há uma tabela que recebemos de doação. Os atendidos durante as atividades são orientados a respeitarem os limites do outro e jogar com o verdadeira espírito de equipe esportiva.

Trabalhando a arte com recicláveis - Confecção de caixinhas porta coisas. Na oficina, a facilitadora começou a atividade destacando a importância da reutilização de materiais. Ela explicou que seriam criadas caixinhas porta-coisas utilizando retalhos de papel cartão e cartolina, materiais que normalmente seriam descartados. A facilitadora apresentou exemplos de caixinhas feitas com esses retalhos e distribuiu os materiais disponíveis. Em seguida, forneceu um molde impresso para ajudar na medição e corte dos retalhos. Os atendidos recortaram o molde conforme as marcações e, após isso, transferiram o design para a cartolina, começando a esboçar suas caixinhas.

Dinâmica de velocidade e reação. A facilitadora deu início à atividade explicando, brevemente, o objetivo e a importância da velocidade de reação, destacando que seriam realizadas algumas atividades para observar quem reage

Rua Tibagi, 3071
Patrimônio Novo - CEP 15.500-007 - Votuporanga-SP
E-mail: centrosocial@votuporanga.org.br
CNPJ: 72.961.519/0001-47 - Fone: (17) 3411-1800
Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS
Registrado na S.E.D.S. n.º 2519
Inscrito no C.M.A.S. n.º 001/1997
Declarado de Utilidade Pública Municipal pela Lei n.º 1158 de 25-06-1970
Declarado de Utilidade Pública Estadual pela Lei n.º 804 de 04-12-1975
Registrado no C.M.D.C.A. n.º 009/2001

mais rapidamente. Priorizando a segurança, a facilitadora certificou-se de que o espaço estava livre de obstáculos e ajustou a dificuldade das atividades conforme a altura e habilidades dos atendidos, para manter o nível de desafio adequado. Durante a atividade, ela elogiou a rapidez e precisão das reações e ofereceu sugestões para melhorar a técnica quando necessário.

Confecção do brinquedo Vai e Vem reciclável. Na oficina, a facilitadora enfatizou a importância da reutilização, mostrando como transformar materiais descartados em novos objetos úteis e bonitos. Ela apresentou a atividade do dia: criar um brinquedo utilizando garrafas PET e cordinhas de varal, especificamente, um modelo de brinquedo Vai e Vem. A facilitadora mostrou um modelo simples do brinquedo feito com garrafas PET, explicando seu funcionamento e o processo de confecção. Em seguida, distribuiu garrafas PET e materiais de decoração, fornecendo instruções detalhadas sobre o uso dos materiais. Após a montagem, as garrafas e a base foram pintadas e decoradas com adesivos e glitter. As crianças foram incentivadas a testar e ajustar seus brinquedos conforme necessário. Por fim, cada grupo ou criança apresentou seu brinquedo, explicando o processo de criação e os aprendizados da atividade.

Observação e simulação/curiosidades: biologia divertida - Peixinho Baiacu. Hoje, os atendidos participaram de uma atividade de curiosidades, conduzida pela facilitadora uma vez por mês. Eles exploraram o mundo do peixinho baiacu através de uma apresentação no telão, onde a facilitadora explicou o que é esse peixe e como utiliza a inflação como defesa contra predadores. A atividade foi divertida e significativa, envolvendo uma simulação prática com bexiga, vinagre, bicarbonato e sal para ilustrar reações químicas e o mecanismo de defesa do peixinho baiacu. A facilitadora mostrou aos atendidos os materiais que seriam usados e explicou que a atividade simularia a inflação do peixinho baiacu usando uma reação química e que não poderão fazer em casa sem um adulto por perto por ser utilizado bicarbonato de sódio.

Atividade de integração - 2º Festival de pipas do Bem Viver. Realizamos uma integração entre os atendidos de Simonsen e da Sede, no campo de futebol do distrito, onde as crianças puderam interagir, soltar pipas de maneira totalmente segura, seguindo as orientações sobre os riscos do uso de cerol e linha chilena. Na ocasião, foi possível estimular os atendidos a desenvolverem o espírito de equipe, ajudar o próximo e amizade, já que alguns nunca haviam soltado pipas e, precisavam da ajuda dos outros.

Técnica vocal e canto coral. O facilitador deu continuidade nos ensaios de repertório para a apresentação de fechamento do ciclo que acontecerá no final do ano. O mesmo este mês se dedicou a selecionar, junto das crianças, as melodias que eles mais gostaram de cantar durante este ano até agora, para que os mesmo sintam-se incentivados a participar, já que, fazendo a escuta dos mesmos, eles sentem-se parte indispensável no processo.

Bingo divertido - Ações Intergeracionais. Os adolescentes foram convidados pelos técnicos do SCFV Idosos do CRAS Leste, para participarem de um momento de convivência intergeracional, através de uma atividade de bingo. De maneira bem lúdica, o CRAS preparou alguns kits e lembranças. Durante a brincadeira, os atendidos ajudavam os idosos que não tinham alfabetização para preencher suas cartelas como forma de empatia e solidariedade. Tanto os adolescentes, quanto os idosos se divertiram porque a calma dos idosos com agitação dos adolescentes tornaram um ambiente acolhedor e trouxe ressignificação e lembrança para os idosos. Logo em seguida, todos se deliciaram com lanches frios, refrigerantes e uma fruta. Proporcionar com os adolescentes atendidos, contatos e vivências com diferentes gerações, o empatia, produtividade, participação e solidariedade dos atendidos com os idosos.

INDICADORES QUANTITATIVOS:

Neste mês, tivemos cadastrados 31 crianças e adolescentes, sendo que, 05 crianças e adolescentes foram atendidos com recurso próprio.

SETEMBRO/2024

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS:

Atividade das emoções. Como você se sente hoje? A educadora solicitou para os atendidos uma atividade de montar gráfico de acordo com seus sentimentos, para ilustrar o estado emocional das crianças. Em uma folha e utilizando lápis colorido os atendidos preencheram o gráfico das suas emoções, como eles estavam se sentindo no dia de hoje, se estavam mais alegres, tristes ou chateados por algo. Enquanto eles estavam colorindo a educadora conversou com cada um sobre as emoções pintadas e porque o motivo na qual estavam se sentindo assim. A interação dos atendidos foram acolhidas e compreendidas, contribuindo com seu desenvolvimento socioemocional, melhoria da sua convivência e identificando os sentimentos dos colegas que é o vínculo comunitário e empático. Depois, a educadora orientou que eles pudessem fechar os olhos e descobrir quantas emoções eles tinham e, citaram várias e

Rua Tibagi, 3071
Patrimônio Novo - CEP 15.500-007 - Votuporanga-SP
E-mail: centrosocial@votuporanga.org.br
CNPJ: 72.961.519/0001-47 - Fone: (17) 3411-1800
Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS
Registrado na S.E.D.S. n.º 2519
Inscrito no C.M.A.S. n.º 001/1997
Declarado de Utilidade Pública Municipal pela Lei n.º 1158 de 25-06-1970
Declarado de Utilidade Pública Estadual pela Lei n.º 804 de 04-12-1975
Registrado no C.M.D.C.A. n.º 009/2001

descobriram novas sensações, sentimentos e resultados que podem ajudar a aliviar sentimentos negativos. Fazer com que os atendidos possam expressar e comunicar -se emocionalmente, dialogar e expressar sentimentos e emoções e entender, perceber e compreender as emoções.

Traga um objeto especial e conte sua história. A educadora solicitou uma preparação prévia e comunicativa do grupo cerca de uma semana antes, que cada atendido precisaria trazer um objeto ou mais que tenham significado especial , por exemplo: coberta, uso de pelúcia, fotografia, etc. Para a dinâmica ficar mais emocionante e surpreendente , eles não poderiam contar o que eram seus objetos. Começamos a dinâmica com uma música calma e reflexiva, os atendidos foram se apresentando, mostrando seus objetos e contando suas histórias. Esse momento foi muito especial para todos nós, foi um momento onde eles buscaram suas vivências e notaram como um simples objeto pode causar tantas emoções e sentimentos. Desenvolver com os atendidos os sentimentos e melhorar o entrosamento e empatia do grupo por meio do compartilhamento de histórias e aspectos importantes de suas vidas pessoais.

Roda de conversa - Meu grupo. A educadora convidou os adolescentes atendidos para uma dinâmica coletiva em grupo, ela distribuiu folha e lápis para todos, para que assim, eles pudessem responder algumas perguntas em grupos. A educadora elaborou algumas perguntas sobre o grupo dos adolescentes por exemplo: Uma data especial? O que eu recebo do meu grupo? O que posso agregar no grupo? Conforme as perguntas, assim que todos terminaram de responder individualmente, eles conversaram sobre suas respostas, alguns responderam diferentes dos colegas, outros já responderam com as mesmas respostas sobre os momentos juntos. A dinâmica foi construtiva para todos poder ter momentos de falas e melhorar ainda mais o grupo de atendidos. Contribuições para o grupo que os atendidos convivem. A importância para uma construção de identidade e desenvolver a empatia e o senso coletivo.

Emociônometro. A educadora iniciou a oficina com a caixa das emoções como forma de conhecer seus sentimentos próprios e acolher os sentimentos dos amigos. Em seguida, confeccionamos o emocionômetro com as seguintes emoções: medo, raiva, tristeza, ansiedade e nojo. Os atendidos desenharam as emoções que contribuíram para o desenvolvimento socioemocional das crianças. Estimular a empatia e a compreensão das emoções, interagir com os colegas de forma sentimental de acolhimento e empatia. A educadora solicitou atenção dos adolescentes para o emociônometro confeccionado pelas crianças e orientou qual era o objetivo que através de uma ilustração podemos notar sentimentos. Cada atendido tinha um prendedor e precisariam colocar em uma emoção. A educadora questionou porque eles estariam sentindo aquela emoção.

Quem sou eu? A educadora solicitou para os adolescentes uma dinâmica de conhecimentos próprios. Sobre um papel apoiado em suas cabeças, eles precisariam descobrir quem eles eram, porém, o que eles não imaginariam é que seus papéis tinham seus nomes. A dinâmica foi a diversão para os atendidos, porque eles foram conhecendo e descobrindo suas características e buscando uma auto avaliação de si. Despertar o autoconhecimento das suas próprias personalidades e suas valorizações.

Plantio da nossa horta. A educadora iniciou a oficina com uma sensibilização dos atendidos para a reconstrução da horta da entidade. Nesse momento de formação sobre como podemos iniciar o ideal foi fazer uma roda de conversa e sensibilizar os adolescentes para que possam despertar diferentes habilidades. Em seguida, eles desenharam o projeto de suas hortas para conseguir compreender melhor. Em seguida, os adolescentes foram questionados quanto aos motivos para se ter uma horta e benefícios que ela favorece. Por fim, eles foram até a horta para começar os plantios de mudas que trouxeram de suas casas, e em trabalho de equipe cada um teve uma função de cuidar da terra. Conscientizar sobre o potencial e a necessidade do trabalho colaborativo para uma comunidade unida, sendo o espaço da horta uma possibilidade de propósito compartilhado e alimentação saudável

Desenho às cegas – Setembro Verde - Inclusão. Para realizar a dinâmica, o grupo foi dividido em duplas, sendo que cada membro sentou de frente para o seu colega de olhos fechados. Um deles recebeu um objetivo com um desenho simples, como uma estrela, um círculo ou um quadrado. Já o outro da dupla, precisou seguir os comandos. A dinâmica foi divertida e realizamos com diversos objetos e todos participaram. Cada atendido relatou qual foi sua maior dificuldade na brincadeira. Demonstrar a importância de uma comunicação pessoal clara e eficaz para que o atendido entenda aquilo solicitado.

Assuntos importantes para nossa sociedade. A educadora solicitou para os adolescentes uma atividade de debates de temas importantes na sociedade como: educação, droga, saúde, desigualdade social e o uso excessivo do celular. Em grupo, eles precisariam ter posição para falar sobre o assunto com objetividade. Assim que todos os grupos terminaram de pesquisar e conversar sobre os temas escolhidos, eles tiveram um momento de explicar seu tema para o

Rua Tibagi, 3071
Patrimônio Novo - CEP 15.500-007 - Votuporanga-SP
E-mail: centrosocial@votuporanga.org.br
CNPJ: 72.961.519/0001-47 - Fone: (17) 3411-1800
Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS
Registrado na S.E.D.S. n.º 2519
Inscrito no C.M.A.S. n.º 001/1997
Declarado de Utilidade Pública Municipal pela Lei n.º 1158 de 25-06-1970
Declarado de Utilidade Pública Estadual pela Lei n.º 804 de 04-12-1975
Registrado no C.M.D.C.A. n.º 009/2001

outro grupo. Quando todos terminaram de pronunciar, conversamos a respeito da empatia para agregar um mundo melhor.

Nossa construção de paz. A educadora solicitou para os atendidos uma atividade em cartaz, utilizando recortes de revistas. Para dar início a atividade, começamos com uma roda de conversa importante de uma sociedade que precisa de paz e nossas crianças são a transformação de um mundo melhor, sem ódio ou rancor, onde, buscamos o respeito e a responsabilidade. No cartaz, as crianças foram protagonistas das ações, transformando palavras em avisos para todos, trazendo referências de respeito e valores. O cartaz está exposto na entidade, para inspirar as pessoas para a proteção e o cuidado da infância e construir idéias de uma sociedade de paz, longe dos riscos.

Tudo sobre a cidadania. A educadora solicitou para os atendidos uma atividade ativa com perguntas de conhecimentos sobre a cidadania. Em uma folha os atendidos responderam as seguintes perguntas: Para você o que significa cidadania? Ser cidadão? É importante falar sobre esse tema? Qual são os deveres e direitos que como cidadão? Esse questionário foi breve e com resultados excelentes, porque os atendidos puderam se atentar ainda mais para uma sociedade justa e conhecendo seus direitos e deveres, aplicando da melhor forma uma responsabilidade como cidadão.

Minha cidade, o que é que tem? A educadora solicitou uma dinâmica para as crianças, para que os mesmos se sintam parte de um serviço de comunidade. Na dinâmica foi utilizada uma bola e, em círculos, o atendido responderia perguntas elaboradas pela educadora, se soubesse poderia responder, caso não soubesse poderia passar a vez e jogar a bola para outro colega. As perguntas foram elaboradas de acordo com conhecimentos básicos de comunidade, por exemplo: Na sua cidade possui instituições públicas? Na sua cidade o CRAS faz atendimento?, entre outras.

Musical Dó Ré Mí. A facilitadora apresentou a música Dó Ré Mí e forneceu uma breve explicação sobre o filme da Noviça Rebelde e o contexto da canção. A facilitadora fez com que os adolescentes ouvissem a música e, em seguida, conduziu uma discussão sobre as percepções deles em relação à letra e ao ritmo. A facilitadora, de acordo com o interesse na atividade, definiu os dançarinos. Para os atendidos mais tímidos que preferem não participar no palco, a facilitadora atribuiu responsabilidades relacionadas ao coral com o professor de música.

Esta atividade será mantida e aprimorada em todos os encontros até o mês de novembro, culminando com a apresentação ao público, sempre com o objetivo de promover a prática da empatia, trabalho em grupo, comunicação não violenta e outros valores. Esta atividade tem como objetivo interpretar a música, encenação e elementos visuais e melhorar o comportamento no trabalho em grupo.

Mural Setembro Amarelo. Os atendidos confeccionaram um mural com o tema Setembro amarelo, para a importância da saúde mental dos atendidos. A facilitadora solicitou uma roda de conversa com sobre à importância desse tema. Setembro amarelo, é uma campanha de conscientização da prevenção ao suicídio, trabalhamos com a saúde mental dos atendidos com qualidade, engajamento e motivação o que reflete em benefícios para equipe e estende para a vida pessoal dos atendidos. Essa orientação foi muito importante para os atendidos, a educadora propôs com os atendidos, reflexões do seu cotidiano e empatia com os sentimentos do grupo.

Nossos corações de apoio. A educadora solicitou para os atendidos uma confecção de corações espalhados na árvore do mural setembro amarelo. Os corações foram desenhados e recortados pelos próprios atendidos com EVA amarelo. Nos corações os atendidos tinham que escrever uma palavra de conforto para aqueles que estão passando pelo processo da depressão que é doloroso, como mensagens de apoio, acolhimento, ajuda, empatia, entre outras palavras.

A criatividade e a solidariedade tomaram conta dos pensamentos dos atendidos, onde eles escreveram e colocaram seus corações de uma forma ingênua e com muito amor e carinho para ajudar todos aqueles precisam. Desenvolver com os atendidos a empatia, amor ao próximo, solidariedade e gestos simples que podem transformar vidas.

As atividades esportivas acontecem semanalmente através da parceria com a Secretaria de Esporte e Lazer, onde, é disponibilizado profissional da área esportiva que desenvolve várias outras atividades de acordo com o pedido dos atendidos como por exemplo, futsal, basquete, handball, bola queimada e outras brincadeiras de campo.

Técnica vocal e canto coral. O facilitador deu continuidade nos ensaios de repertório para a apresentação de fechamento do ciclo que acontecerá no final do ano. As músicas foram selecionadas a partir dos ensaios durante o ano. Junto com os atendidos, o facilitador selecionou e intensificou os ensaios.

Mapa afetivo da vizinhança - Cidadania, Direitos e Deveres. Os atendidos foram solicitados para desenhar a sua vizinhança que no caso seus vizinhos de muro e identificar cada um, nome da sua rua e o número da sua casa. Assim que

eles começaram a desenhar, a educadora propôs um diálogo aberto, onde eles pudessem refletir a importância deles na sociedade, mesmo que, são pequenos, eles são cidadãos e tem seus direitos e deveres. Conversamos sobre o respeito com seus vizinhos, sobre questões de som alto, sujeiras, gritarias entre outras ações. A educadora orientou os atendidos que é dever de todos respeitar o próximo e construir uma qualidade de vida melhor para todos, onde todos possam morar no distrito em harmonia. Atividade foi propondo vários assuntos e a educadora orientou sobre os perigos com lotes vazios, vizinhos que eles não conhecem eles não podem entrar para dentro ou convidar para sua casa. Desenvolver com os atendidos a identificação de oportunidades de intervenção e construção para melhoria da qualidade de vida. Identificar a participação dos atendidos para comunidade e um território.

INDICADORES QUANTITATIVOS:

Neste mês, tivemos cadastrados 33 crianças e adolescentes, sendo que, 07 crianças ou adolescentes foram atendido com recurso próprio.

OUTUBRO/2024

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS:

Minhas atitudes. Os atendidos foram solicitados para uma atividade de perguntas sobre si mesmo, para que pudessem conhecer suas personalidades. De forma escrita, a educadora elaborou algumas perguntas para os atendidos, por exemplo: Eu sou uma pessoa fácil de lidar em grupos? Quais são minhas qualidades e meus defeitos? Atividades com esses questionamentos fazem com que eles possam compreender um pouco de si mesmos e do próximo, agindo de uma forma mais respeitosa com seus colegas e analisando suas atitudes. Proporcionar para os atendidos conhecimentos próprios de suas imagens e características, desenvolvendo senso da autocrítica e autoconfiança.

Filme Um Grito de Socorro. A educadora passou para os adolescentes o filme retrata a vida de um jovem que sofre constante agressões físicas e psicológicas por um grupo de colegas de sua classe, tendo como conseqüência, o fim trágico do estudante. O drama vivido do personagem, reflete a realidade de muitas crianças e adolescentes, que são alvos de bullyng, essa atitude tende desenvolver afeitos negativos em sua vida, como ansiedade, depressão e desenvolvimento social. Depois dialogamos sobre a importância de promover ações de respeito para às diferenças e de enfrentamento ao preconceito, discriminação e a violência.

Devido a Semana da criança, a educadora planejou, a pedido dos atendidos, algumas atividades envolvendo brincadeiras e jogos, como por exemplo o Jogo tente não rir, que, através de imitações, os atendidos tem que tentar fazer o outro rir e cada um se controlar para não rir. Se conseguir uma risada de alguém você avança uma casinha, caso contrário, continuará na mesma casinha. Esse jogo acontece através de cartas que vão sendo tiradas para deixar a brincadeira mais difícil, contendo instruções, como, falar os trocadilhos fazendo imitações e vozes. Através deste brincadeira, proporcionamos momentos de interações.

Responde ou passa. A educadora solicitou uma dinâmica de passa ou responde com bexiga de água, eles precisariam ter raciocínio lógico e rápido para responder as perguntas se não a bexiga estourava em suas cabeças. Essa dinâmica foi colaborativa e proporcionou momentos de diversão para nossos atendidos.

Dinâmicas com bexigas. A educadora organizou algumas dinâmicas utilizando bexigas para a diversão das crianças. A primeira dinâmica realizada foi a da Bexiga no pé, os atendidos tinham apenas uma bexiga e elas precisariam ser amarradas em seus pés. Eles precisariam estourar a bexiga do seu colega. A segunda dinâmica foi utilizada uma caixa de papelão e um palito de espeto, os atendidos precisariam estourar a bexiga que estava na caixa sem olhar. Terceira e última brincadeira foi para promover a criatividade dos atendidos com desenhos em bexigas ou frases. Utilizando canetas coloridas, cada atendido recebeu sua bexiga, eles poderiam desenhar, colorir, escrever frases que representassem a importância de ser criança.

Cinema – Filme O Robô Selvagem. Em parceria com o Novo Cine Votuporanga, proporcionamos aos atendidos, uma sessão tornando o dia deles muito especial. A Prefeitura de Votuporanga disponilizou o transporte para levar nossos atendidos até o local. Os atendidos ganharam pipoca e refrigerante/suco para acompanhar a sessão. O filme conta a história de uma nave que naufraga numa terra desabitada e dá início à aventura épica do robô Roz, a última unidade das chamadas ROZZUM ainda funcional e inteligente. Preso nesta ilha aparentemente sozinho, Roz precisa sobreviver às intempéries da floresta. Os atendidos puderam levar valores com esse dia especial, aprendendo que o cinema pode ensinar sobre história, ciência e moral, além de promover a alfabetização visual e crítica e acessibilidade com a tecnologia atual, as crianças têm acesso a uma variedade de conteúdos, permitindo uma exploração mais ampla do cinema. Filmes animados, por exemplo, costumam abordar lições sobre empatia, respeito e diversidade.

Rua Tibagi, 3071
Patrimônio Novo - CEP 15.500-007 - Votuporanga-SP
E-mail: centrosocial@votuporanga.org.br
CNPJ: 72.961.519/0001-47 - Fone: (17) 3411-1800
Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS
Registrado na S.E.D.S. n.º 2519
Inscrito no C.M.A.S. n.º 001/1997
Declarado de Utilidade Pública Municipal pela Lei n.º 1158 de 25-06-1970
Declarado de Utilidade Pública Estadual pela Lei n.º 804 de 04-12-1975
Registrado no C.M.D.C.A. n.º 009/2001

Como o Bullying pode afetar as pessoas. A educadora solicitou para os atendidos uma produção de um pequeno relato sobre um ato de Bullying já sofrido por eles e como essas falas negativas podem afetar as pessoas. Os atendidos contaram um pouco das suas histórias, a maioria dos relatos por eles são através de julgamentos por seu corpo, criando no seu psicológico uma baixa autoestima e uma crítica não construtiva para si mesmo. Atividade foi concluída para ajudar os atendidos nas habilidades de apoio e construção de autoestima, em seguida, destacamos várias características positivas dos atendidos, fortalecendo laços entre o grupo. Conscientizar os atendidos ajudar a combater o bullying, promovendo uma cultura de respeito e inclusão.

Caixa do afeto. A educadora iniciou a dinâmica com apresentação de gestos carinhosos com a turma, como abraço e o aperto de mão. Em seguida, ela entregou um papel branco para cada um, e orientou que eles precisariam expressar da maneira que quisessem um gesto carinhoso que gostaria de receber do seu colega em momentos aflitos ou até mesmo do dia-a-dia. Com tempo determinado para finalizar, a educadora solicitou atenção de todos para a Caixa do afeto, onde eles iriam colocar suas mensagens que simbolizam carinho, afeto, amizade o amor. Em seguida, formamos uma roda em volta da caixa e cada atendido precisaria tirar uma mensagem. Essa dinâmica proporcionou a importância de cultivar laços afetivos e promover empatia e solidariedade uns com os outros. Estabelecer vínculos afetivos que são fundamentais para construção da identidade e dos relacionamentos interpessoais.

Protagonista de suas ações. A educadora iniciou a oficina com um breve alerta sobre as ações negativas que eles podem ter no grupo ou na sociedade, que precisam repensar e pensar nas suas atitudes para progredir. Na oficina, também conversamos sobre os cuidados com brincadeiras em piscinas que podem levar a uma tragédia. É importante que os adolescentes estejam cientes dos riscos de uma piscina ou lagos com seus colegas, além de, brincadeiras desagradáveis pode causar graves acidentes. Possibilitar que os atendidos estejam cientes de suas atitudes da consciência social dos adolescentes acerca dos cuidados e proteção.

Atividade da natureza - Quadro de flor natural. A educadora solicitou para os atendidos uma confecção de quadros de flores naturais, utilizando palitos de bambu, cola quente e fita adesiva. A educadora iniciou a oficina orientando sobre a importância da natureza e das flores, que desempenham um papel importante na reprodução das plantas, atraindo polinizadores como as abelhas e as borboletas que ajudam na fertilização e na formação de frutos e sementes. Em seguida, os atendidos começaram explorar o jardim da entidade, notando-se várias espécies de flores, raízes, insetos, cogumelos, entre outras riquezas da natureza. Os atendidos escolheram suas flores coloridas e começaram a colocar em prática suas criatividades em seus quadros. Desenvolver com os atendidos à importância da educação ambiental e ensinar sobre biodiversidade e a importância das flores no ecossistema. Estimular a criatividade e uma conexão com a natureza, explorando cada detalhe.

Musical Dó Ré Mí. A facilitadora apresentou a música Dó Ré Mí e uma breve explicação sobre o filme da Noviça Rebelde e o contexto da canção. A facilitadora fez com que os adolescentes ouvissem a música e, em seguida, conduziu uma discussão sobre as percepções deles em relação à letra e ao ritmo. A facilitadora, de acordo com o interesse na atividade, definiu os dançarinos. Para os atendidos mais tímidos que preferem não participar no palco, a facilitadora atribuiu responsabilidades relacionadas ao coral com o professor de música.

Esta atividade será mantida e aprimorada em todos os encontros até o mês de novembro, culminando com a apresentação ao público, sempre com o objetivo de promover a prática da empatia, trabalho em grupo, comunicação não violenta e outros valores. Esta atividade tem como objetivo interpretar a música, encenação e elementos visuais e melhorar o comportamento no trabalho em grupo.

As atividades esportivas acontecem semanalmente através da parceria com a Secretaria de Esporte e Lazer, onde, é disponibilizado profissional da área esportiva que desenvolve várias outras atividades de acordo com o pedido dos atendidos como por exemplo, futsal, basquete, handball, bola queimada e outras brincadeiras de campo.

Técnica vocal e canto coral. O facilitador deu continuidade nos ensaios de repertório para a apresentação de fechamento do ciclo que acontecerá no final do ano. As músicas foram selecionadas a partir dos ensaios durante o ano. Junto com os atendidos, o facilitador selecionou e intensificou os ensaios.

Orientação sobre as eleições - Cidadania e democracia. A educadora iniciou com uma roda de conversa, para que eles pudessem compreender desde cedo qual é o papel político e as diferentes instâncias do poder público. Logo em seguida, a educadora exibiu um vídeo de curta metragem contado sobre a democracia, sobre o direito ao voto e deveres que nele possui. Posteriormente, os atendidos produziram suas próprias campanhas com números e imagens para uma votação. Ajudar as crianças a entender o tema é o primeiro passo para construir um futuro melhor. Para isso, é

Rua Tibagi, 3071
Patrimônio Novo - CEP 15.500-007 - Votuporanga-SP
E-mail: centrosocial@votuporanga.org.br
CNPJ: 72.961.519/0001-47 - Fone: (17) 3411-1800
Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS
Registrado na S.E.D.S. n.º 2519
Inscrito no C.M.A.S. n.º 001/1997
Declarado de Utilidade Pública Municipal pela Lei n.º 1158 de 25-06-1970
Declarado de Utilidade Pública Estadual pela Lei n.º 804 de 04-12-1975
Registrado no C.M.D.C.A. n.º 009/2001

necessário ajudá-los a distinguir entre certo e errado, além de chamar atenção para nossas desigualdades, mostrando como elas se manifestam no cotidiano de todos. Em seguida, desenvolvemos um diálogo sobre a democracia e os resultados que ela permite nos oferecer. Orientados sobre o respeito ao voto, evitando conflitos familiares e amizades, essa orientação foi passada e ela promove ensinamentos para que eles possam orientar seus familiares.

INDICADORES QUANTITATIVOS:

Na realização das atividades deste mês, contamos com a participação de 31 crianças e adolescentes, sendo que, 05 crianças ou adolescentes foram atendidos com recurso próprio.

NOVEMBRO/2024

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS:

As crianças aprendem o que vivenciam. A educadora solicitou para os atendidos uma atividade escrita e reflexiva sobre palavras ou comportamentos que as crianças vivenciam no ambiente familiar. Após um bate papo, onde eles relataram algumas situações vivenciadas, a educadora foi orientando-os sobre a importância de construírem uma vida enriquecedora com atitudes positivas e podendo mostrar para seus responsáveis que eles têm muita influência na vida dos filhos, demonstrando que as crianças são como esponjas e eles observam tudo o que está acontecendo ao seu redor. Refletir com as crianças sobre aquilo que vivem, contribuí para o crescimento da valorização da vida e do amadurecimento.

Comunicação não verbal. A educadora desenvolveu com os atendidos, uma dinâmica divertida com algumas emoções não faladas, mas, expressadas. Os atendidos precisariam representar cada sentimento e intenções sem usar palavras que, no caso, seriam gestos e seus colegas precisariam adivinhar qual seria ela. Nas palavras apresentadas a educadora mencionou: tristeza, felicidade, deboche, não contente com a felicidade de conquista do amigo, etc. Para finalizar a dinâmica, a educadora explicou que a comunicação não verbal pode estimular habilidades sociais, porém, é preciso tomar cuidado para não ser mal interpretada e interferir nas relações sociais. Estimular exercícios para uma comunicação respeitosa e empática.

A educadora fez uma dinâmica comunicativa, estimulando as crianças, para seguirem um caminho bem longe de riscos sociais. Foi utilizado alguns objetos para fazer um pequeno percurso, os atendidos precisariam ser guiados por seus colegas para passar por pelo percurso sem tocar nos objetos. Os atendidos ficaram confusos com algumas direções dos seus colegas porque alguns estavam direcionando para o lado errado, foi nesse momento que a educadora explicou que a vida tem caminho certo e errado, precisamos observar e avaliar as amizades. Os atendidos compreenderam que é preciso tomar decisões corretas para priorizar sua segurança.

Procurando a felicidade. A educadora desenvolveu com os atendidos uma atividade no qual o objetivo era a busca da felicidade dos atendidos nos pequenos detalhes e desenvolvimento emocional. Ela distribuiu uma folha que tinha um modelo de coração com divisões e lápis coloridos. Orientou que eles precisariam escrever em cada divisão algo que deixassem eles felizes, por exemplo, família, amigos, momentos, amizade, etc. Logo em seguida, cada atendido explicou o motivo daquela palavra que traz tanto significado para eles, compartilhando seus momentos.

A teia do futuro. A educadora aplicou aos atendidos a dinâmica da construção da teia do futuro para que os mesmos pudessem pensar em seu futuro e compartilhar com seus colegas seus sonhos e objetivos. Utilizando barbante, cada atendido pronunciava seus objetivos, sonhos e sua visão pro futuro. Enquanto a dinâmica estava sendo desenvolvida, a educadora notou que alguns atendidos estavam atrapalhando o momento da atividade, então, tomou a seguinte decisão de esperar acabar toda a dinâmica e, educadamente, quando finalizou as perguntas com todos, ela perguntou para os atendidos se aquelas brincadeiras e dificuldade de colaborar com atividade são suas expectativas de vida? Se eles desejam que seu futuro seja na brincadeira e na zoação? Os atendidos ficaram pensantes e, então, a educadora explicou que a dinâmica era composta por vários objetivos de responsabilidade com seu futuro. Que eles precisam focar em si e não deixar as distrações do mundo dominar suas atitudes e posturas.

Áudio para uma pessoa especial. A educadora percebeu que alguns atendidos estavam incomodados com seus familiares por motivos que, segundo eles, estão sendo rígidos demais. Então, como a educadora pegou o gancho e propôs para uma roda de conversa para compreender esse sentimento com eles. Eles contaram que seus pais estão sendo exigentes demais, e às vezes, muito ausentes devido ao trabalho. Alguns relataram que nem lembram quando foi a última vez que disseram "EU TE AMO" para seus pais. A educadora orientou que conflitos familiares, existem em todas as famílias, e que, a melhor maneira, é resolver e tentar uma aproximação, reconhecendo os erros e fortalecendo uma forte aliança. Em seguida, todos os atendidos foram convidados, com o uso do aparelho celular, mandarem um áudio

Rua Tibagi, 3071
Patrimônio Novo - CEP 15.500-007 - Votuporanga-SP
E-mail: centrosocial@votuporanga.org.br
CNPJ: 72.961.519/0001-47 - Fone: (17) 3411-1800
Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS
Registrado na S.E.D.S. n.º 2519
Inscrito no C.M.A.S. n.º 001/1997
Declarado de Utilidade Pública Municipal pela Lei n.º 1158 de 25-06-1970
Declarado de Utilidade Pública Estadual pela Lei n.º 804 de 04-12-1975
Registrado no C.M.D.C.A. n.º 009/2001

dizendo o quanto seus pais ou responsáveis são importantes na vida deles. Os responsáveis responderam seus áudios emocionados e com gratidão por aquele momento único.

Mosaico ecológico. Para essa atividade ser desenvolvida, utilizamos materiais que seriam descartados, como, caixa de leite, plástico, papelão, retalhos de e.v.a, entre outros. Os materiais foram entregues para os atendidos, separadamente, e eles poderiam usar suas criatividades para criar uma imagem. Os atendidos descreveram a diversidade dos ecossistemas e ações para conservar a biodiversidade, observando o quanto é fundamental para a saúde do planeta, práticas de reutilização de materiais que seriam descartados. Estimular os atendidos para atitudes como reduzir, reutilizar e reciclar.

Consciência negra. Para simbolizar a importância da data 20 de Novembro – Dia da Consciência negra, data celebrada por movimentos de direitos civis, como forma de valorizar a luta e a cultura negra, a educadora solicitou atenção dos atendidos para uma roda de conversa, para que pudéssemos debater esse assunto e refletirmos sobre a história de luta do povo negro e, também, sobre os desafios que enfrentam para conquistar uma sociedade igualitária. Em vídeos de curta- metragem e ações realizadas pelos próprios atendidos eles compreenderam o objetivo dessa data, que marca o reconhecimento de resistência e que contribuem para combater o racismo e promover igualdade.

Confecção de mandala. A educadora solicitou para os atendidos uma atividade para estimular os mesmos a conhecerem outras culturas e a importância de conviver com as diferenças. A geometria encontra-se, atualmente, presente nos tamanhos e formas de todos os objetos que nos cercam. Eles utilizam as diferentes formas geométricas para mostrar suas cores e sua alegria. Para que os atendidos pudessem aprender mais sobre a cultura da geometria das cores, a educadora solicitou uma confecção de mandalas, que simboliza união, harmonia e a conexão com a natureza e com a comunidade. Os atendidos confeccionaram suas mandalas com cores vibrantes, incentivando os atendidos a valorização da cultura africana e desenvolver a criatividade artística.

A facilitadora durante todo este mês, realizou os ensaios gerais para o Musical que aconteceu no final do mês. A mesma confeccionou junto com os atendidos, no decorrer dos encontros, os ítens que foram utilizados no cenário do Musical.

Vale ressaltar que, as apresentações dessa oficina, deram-se na parte teatral e expressão corporal, onde os atendidos encenaram enquanto outros atendidos faziam parte do coral da Oficina Ritmo e Vida. Esta atividade tem como objetivo interpretar a música, encenação e elementos visuais e melhorar o comportamento no trabalho em grupo.

As atividades esportivas acontecem semanalmente através da parceria com a Secretaria de Esporte e Lazer, onde, é disponibilizado profissional da área esportiva que desenvolve várias outras atividades de acordo com o pedido dos atendidos como por exemplo, futsal, basquete, handball, bola queimada e outras brincadeiras de campo.

Técnica vocal e canto coral. O facilitador deu continuidade nos ensaios de repertório para a apresentação de fechamento do ciclo que aconteceu no final deste mês. As músicas foram selecionadas, a partir dos ensaios durante o ano. Junto com os atendidos, o facilitador selecionou e intensificou os ensaios. O Musical aconteceu no dia 27 deste mês e foi um momento de celebração da jornada anual dos atendidos. Na ocasião, integramos os grupos do SCFV da Sede e de Simonsen, além, das ações da oficina de dança do Projeto Arte em Movimento que acontece em Simonsen através da Campanha Leão Amigo da Criança.

Musical - 55 anos do Centro Social de Votuporanga. Realizamos o 2º Musical do Centro Social, com a colaboração de toda a equipe. Este ano, o evento contemplou todas as oficinas do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos Sede e Simonsen e Projeto Viver em Movimento, contado com apresentações de coral, teatro, expressão corporal e dança. A ação, promoveu o estímulo a autoestima, a colaboração da equipe e dos atendidos e a convivência entre os mesmos, integrando diferentes faixas etárias, gerando um senso de pertencimento e comunidade. Possibilitou que os participantes se expressassem, sentindo-se valorizados e tendo a oportunidade de compartilhar suas habilidades com a comunidade. Lembrando que, a música e a expressão corporal, além de serem ferramentas educativas e culturais, atuam diretamente no desenvolvimento emocional e social dos indivíduos, estimulando a comunicação, a expressão pessoal e o trabalho em grupo, transformando o ambiente em um espaço de acolhimento e de fortalecimento dos vínculos.

INDICADORES QUANTITATIVOS:

Na realização das atividades deste mês, contamos com a participação de 31 crianças e adolescentes, sendo que, 05 crianças ou adolescentes foram atendidos com recurso próprio.

DEZEMBRO/2024

Rua Tibagi, 3071
Patrimônio Novo - CEP 15.500-007 - Votuporanga-SP
E-mail: centrosocial@votuporanga.org.br
CNPJ: 72.961.519/0001-47 - Fone: (17) 3411-1800

Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS
Registrado na S.E.D.S. n.º 2519
Inscrito no C.M.A.S. n.º 001/1997
Declarado de Utilidade Pública Municipal pela Lei n.º 1158 de 25-06-1970
Declarado de Utilidade Pública Estadual pela Lei n.º 804 de 04-12-1975
Registrado no C.M.D.C.A. n.º 009/2001

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS:

Impulsividade e agressividade. A educadora solicitou para os atendidos um momento de diálogo para o tema sobre impulsividade e agressividade, orientações de como eles lidam com essa sensação que pode interferir na sua vida pessoal e social. Conversamos também, sobre manter o foco com atitudes que não acrescentam positivamente em seu desenvolvimento, como atitudes ofensivas ou prejudiciais para si. A educadora orientou que, quando enfrentarem momentos de fúria, eles tentem se acalmar, controlar, pensar e repensar até esse momento passar, não agindo por impulso e no momento de raiva.

A educadora passou o filme “As quatro vidas de um cachorro”. A história segue um cachorro chamado Bailey, que, após morrer, reencarna várias vezes em diferentes cães, vivendo diversas vidas e estabelecendo fortes conexões com diferentes donos ao longo do tempo. Cada vida de Bailey traz uma nova experiência, e o filme explora temas de lealdade, amor e a busca do cachorro por entender seu propósito. Em cada reencarnação, Bailey tem uma nova missão, seja ajudando uma criança, sendo o fiel amigo de um adulto ou servindo de apoio para outras pessoas. O filme é emocionante e apresenta cenas com grande apelo sentimental, especialmente para os amantes de cães. Ele também faz o espectador refletir sobre os laços que criamos com nossos animais e sobre o impacto que eles têm em nossas vidas.

Ação Solidária UNIFEV. Os atendidos foram até a sede do Centro Social para participarem de uma visita da equipe da Unifev, que organizaram uma ação de Natal, levando panetones e kits de livros e giz de cera para os atendidos. Com esta ação, a instituição busca incentivar o gosto pela leitura que é muito importante.

A ilha dos sentimentos. A educadora solicitou para os atendidos uma leitura reflexiva do poema "A ilha dos sentimentos." No poema, a história dos sentimentos é capaz de mudar e curar as pessoas, como simples gestos podem transformar os sentimentos das pessoas ao nosso redor. A educadora finalizou a leitura e, em seguida, perguntou aos adolescentes, se eles fossem para uma ilha deserta, qual sentimento eles levariam?

Como posso adoçar a vida das pessoas ao meu redor? A educadora aplicou para as crianças atendidas, uma dinâmica ativa e reflexiva sobre o impacto positivo que as crianças têm na vida dos adultos. Cada criança recebeu um bombom e a educadora orientou que aquele bombom seria uma poção mágica para transformar o mundo, então, assim eles precisariam pensar e criar essa porção. O tempo para que eles pudessem pensar foram de 10 minutos e, em seguida, a educadora perguntou o que eles tinham pensado para essa missão. Cada atendido expôs seu plano, ressaltando a importância de impactar os adultos a adotarem atitudes mais positivas. A educadora orientou as crianças que elas são símbolos de pureza e verdade, que podem inspirar e transformar atitudes, ações e perspectivas dos adultos. Aquele bombom que depois se saborearam, eram suas poções e iriam motivar os adultos a construírem relações mais positivas e solidárias com outras pessoas, criando um ambiente mais acolhedor e harmonioso em suas próprias vidas.

Direitos e deveres. A educadora aplicou uma atividade sobre direitos e deveres para estimular os conhecimentos das crianças. Em uma folha distribuída pela educadora, com desenho informativo sobre seus direitos cada criança coloriu o seu e, logo em seguida, formamos uma roda de conversa para poder exercer assuntos relacionados ao tema desenvolvido. Os atendidos produziram um desenho simbolizando esses direitos e deveres, enquanto a educadora proporcionava informações necessárias para cada criança, levando informações necessárias sobre o assunto, fortalecendo a democracia e justiça social.

Direitos Humanos. A educadora passou um vídeo de curta-metragem, explicando sobre os Direitos Humanos para os adolescentes e os desafios para fazê-los valer. O vídeo foi transmitido pelo aplicativo YouTube e destaca a importância de como os direitos podem proteger os adolescentes. Quando o vídeo foi finalizado, a educadora perguntou para os atendidos, o que eles compreenderam da atividade, incentivando o desenvolvimento da comunidade, e que, entidade, escola e família podem trabalhar juntos para proteger e promover os direitos dos adolescentes.

Andando pela comunidade. A educadora iniciou com uma roda de conversa com orientações sobre reconhecer e valorizar a localidade em que residem. Os atendidos mencionaram alguns pontos públicos e privados que há no distrito para que possam se divertir, cuidar, manter, e que, proporcionam ensinamentos de valorização pública. Em seguida, fomos até o campinho, que está localizado no bairro conhecido como a praçinha do Jatobá, lá eles se reúnem aos finais de semana para jogar bola e brincar. Na praça há brinquedos acessíveis para cadeirantes, a educadora orientou que, o objetivo desses brinquedos, é proporcionar para as crianças com deficiências, a oportunidade de brincar e se divertir de forma segura e inclusiva, por isso, os atendidos deveriam respeitar os brinquedos projetados no local.

Rua Tibagi, 3071
Patrimônio Novo - CEP 15.500-007 - Votuporanga-SP
E-mail: centrosocial@votuporanga.org.br
CNPJ: 72.961.519/0001-47 - Fone: (17) 3411-1800
Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS
Registrado na S.E.D.S. n.º 2519
Inscrito no C.M.A.S. n.º 001/1997
Declarado de Utilidade Pública Municipal pela Lei n.º 1158 de 25-06-1970
Declarado de Utilidade Pública Estadual pela Lei n.º 804 de 04-12-1975
Registrado no C.M.D.C.A. n.º 009/2001

Finalizamos nossa oficina no campinho, utilizando bolas e brincadeiras divertidas, promovendo a socialização e respeito com o próximo. Essa orientação foi passada para as crianças como forma de incentivar o respeito e a empatia.

Four square. A facilitadora apresentou para os atendidos um jogo chamado "Four Square", cujo objetivo é manter a bola em jogo, fazendo ela quicar dentro da quadra divida em quatro partes, enquanto tenta fazer com que ela saia da quadra do adversário. O jogo possui regras e exige agilidade dos atendidos, para não serem eliminados e perder pontos. Os atendidos precisariam ficar bem atentos aos movimentos e comunicar-se com os outros jogadores. Esta atividade foi uma brincadeira em que eles puderam perceber de comportamentos de aceitar ganhar ou perder.

As atividades esportivas acontecem semanalmente através da parceria com a Secretaria de Esporte e Lazer, onde, é disponibilizado profissional da área esportiva que desenvolve várias outras atividades de acordo com o pedido dos atendidos como por exemplo, futsal, basquete, handball, bola queimada e outras brincadeiras de campo.

Durante o mês, o facilitador teve somente um encontro com os atendidos e, por isso, ele desenvolveu uma atividade de bate papo com as crianças, trocando experiências com os mesmos sobre a evolução de cada um no decorrer do ano. O facilitador ainda traçou algumas metas com eles para o próximo ano, destacando a importância deles se dedicarem em tudo que fazem na vida.

Roda de conversa - Quais aprendizados levarão desse ano. A atividade proposta na oficina, com a roda de conversa, trouxe à tona reflexões profundas e importantes para as crianças sobre seu próprio desenvolvimento ao longo do ano. Durante esse momento, elas puderam avaliar suas trajetórias, destacando tanto suas conquistas quanto áreas em que gostariam de melhorar, com foco em aprender a resolver conflitos e aprimorar comportamentos. Após essa reflexão, cada atendido teve a oportunidade de compartilhar um momento especial do ano, destacando uma experiência que consideraram marcante. Além disso, ao deixar uma mensagem para seus colegas, as crianças puderam expressar o que aprenderam, oferecendo palavras de incentivo, apoio ou até mesmo conselhos. Esse exercício reforçou a ideia de que todos têm algo importante para compartilhar e que o aprendizado coletivo também se dá pelo intercâmbio de experiências e sabedoria adquirida ao longo do tempo. Essa dinâmica não só favoreceu a introspecção, mas também fortaleceu o vínculo entre as crianças, incentivando um ambiente de respeito mútuo e solidariedade. Refletir com as crianças e adolescentes sobre os frutos de aprendizados positivos ao longo da vida é uma prática valiosa para o seu desenvolvimento emocional, social e intelectual. A ideia é ajudá-los a perceber como as escolhas e experiências ao longo da vida impactam seu crescimento, suas atitudes e seu comportamento.

INDICADORES QUANTITATIVOS:

Neste mês, tivemos cadastrados 31 crianças e adolescentes, sendo que, 05 crianças ou adolescentes foram atendidos com recurso próprio.

4- AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO OBJETO

AÇÕES PROPOSTAS PARA O ANO DE 2024

1 - Oficina de Desenvolvimento Pessoal e Social: por meio de rodas de conversas e diálogos, abordamos temas que possibilite ao grupo, expressar suas angústias e o que cada um pensa e sente. Nos grupos de crianças, utilizamos uma metodologia baseada em atividades lúdicas, abordando temas como, sentimentos, emoções, relações intra e extra familiar, cuidados com o bem estar físico e emocional, higiene pessoal, atividades de relaxamento e que canalizem as energias como, agressividade, impulsividade, ansiedade e irritabilidade. Já com os adolescentes, trabalhamos através de debates, reflexões e resgate das vivências, abordando temas além dos citados acima, assuntos referentes ao envolvimento com o uso de drogas, sexualidade, DST's, gravidez não planejada, violência e construção da autoestima, buscando a melhoria da qualidade de vida. Trabalhamos com campanhas de conscientização e prevenção com situações de risco, considerando que, as informações que são passadas e aprendidas nos grupos, podem ser replicado em suas famílias, fazendo com que mais gente seja beneficiada com práticas e técnicas capazes de salvar vidas.

2 - Oficina de Cidadania: foram abordados temas sobre os direitos e deveres da criança e do adolescente, sobre o ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente, e ainda, instrumentos para exercer a cidadania. Incentivamos o direito de ter, usufruir e conhecer os próprios direitos. Direitos que as pessoas têm de participar da sociedade e de ter acesso aos benefícios sociais. Como cidadãos, os atendidos devem ter oportunidade de conhecer as leis que garantem seus direitos e, ao mesmo tempo, ser estimulado no sentido de agir para tirar a lei do papel e fazê-la acontecer.

Também, abordamos temas relacionados à violência cotidiana, a discriminação, o preconceito, agressão verbal e física, tendo como intuito conscientizar as crianças e adolescentes, com atitudes que colaborem para a construção de uma cultura de tolerância e de paz. Ainda, abordamos sobre civismo, sendo este assunto, fundamental para a vida

Rua Tibagi, 3071
Patrimônio Novo - CEP 15.500-007 - Votuporanga-SP
E-mail: centrosocial@votuporanga.org.br
CNPJ: 72.961.519/0001-47 - Fone: (17) 3411-1800
Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS
Registrado na S.E.D.S. n.º 2519
Inscrito no C.M.A.S. n.º 001/1997
Declarado de Utilidade Pública Municipal pela Lei n.º 1158 de 25-06-1970
Declarado de Utilidade Pública Estadual pela Lei n.º 804 de 04-12-1975
Registrado no C.M.D.C.A. n.º 009/2001

coletiva, que desenvolve valores e o respeito, dando ênfase ao exercício da liberdade de expressão e cidadania social, política e civil.

Os atendidos foram estimulados a construir coletivamente o entendimento do que é ser jovem no território, desenvolver a percepção sobre as culturas existentes no território e promover o autoconhecimento dos atendidos como agentes transformadores da sociedade.

3 - Oficina Recrear: Através de atividades lúdicas e interativas, recreação, brincadeiras, contação de histórias e jogos cooperativos, tivemos um espaço para desenvolver habilidades, criar e se divertir.

Ainda nesta oficina, desenvolvemos atividades para atingirmos os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, que são 17 objetivos ambiciosos e interconectados que abordam os principais desafios de desenvolvimento enfrentados por pessoas no Brasil e no mundo. Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável são um apelo global à ação para acabar com a pobreza, proteger o meio ambiente e o clima e garantir que as pessoas, em todos os lugares, possam desfrutar de paz e de prosperidade.

Além dos 5 Rs, sendo este, um estilo de vida sustentável, preocupado com a diminuição geração de resíduos no planeta. As cinco palavras, repensar, recusar, reduzir, reutilizar e reciclar, ajudam a construir um comportamento humano em compromisso com meio ambiente.

4 - Oficina Esportiva: Esta oficina aconteceu em parceria com a Secretaria de Esporte e Lazer, através das atividades de natação e esportes em geral. Contamos com a disponibilização de veículo da Secretaria de Assistência Social, para realizar o transporte dos atendidos até o Parque Aquático que fica localizado a região norte do município.

5 - Oficina Ritmo e Vida: Utilizando música, ritmos, melodias e exercícios que auxiliem na criatividade, motricidade, percepção rítmica, autocontrole e socialização dos atendidos, foram oferecidas ações que estejam ligadas ao processo de socialização, com a pretensão de auxiliar que o atendido crie autonomia perante suas ações, ter capacidade de tomar decisões sobre sua vida, seguindo de boas atitudes, diferenciando o que é certo e errado, buscando o melhor para si e para um todo. Em diversas situações, é a música que estabelece as pontes para o envolvimento de crianças e adolescentes nas pautas sociais e do desenvolvimento humano, fazendo de seus instrumentos um instrumento único na luta contra a desigualdade.

A oficina possibilitou o acesso à cultura, desenvolvimento de habilidades musicais, estimulando o interesse pela história da música, propiciando aos atendidos autoconhecimento envolvendo a música, como ferramenta poderosa de ajuda para identificar, processos e expressar diferentes sentimentos e emoções, pois por meio do ritmo, das metáforas e da mensagem das músicas, os adolescentes são capazes de se aprofundar nos seus próprios sentimentos e emoções. Através da música é possível conectar com outras pessoas e a compartilhar o que desperta o interesse ou chama a atenção deles.

RESULTADOS QUALITATIVOS E QUANTITATIVOS ALCANÇADOS NO ANO DE 2024

Resultado(s)	Indicadores Qualitativos	Indicadores Quantitativos	Meios de Verificação
Crianças e adolescentes mais ativos e participativos na elaboração e execução das ações, o que contribui para o processo de empoderamento e pertencimento.	Possibilitou as crianças e adolescentes um espaço de troca de experiências e de escuta, proporcionado ao grupo, aprofundar o diálogo, a expressão de suas angustias, desafios, enfim, o que cada um pensa.	Neste ano, realizamos em média 270 Oficinas de Desenvolvimento Pessoal e Social (02 turmas). Mantivemos o número de 45 crianças e adolescentes cadastradas durante o ano, sendo em média de 31 atendidos por mês participando da oficina. Geralmente, há uma variação na frequência dos meses de Janeiro, Julho e Dezembro, devido ao período de férias escolares.	1-Relação de adolescentes regularmente inclusos no Grupo; 2-Listas de Frequência Diária; 3-Relatórios dos conteúdos aplicados nas oficinas; 4-Reuniões de equipe para avaliação e monitoramento das ações; 5-Encontros e eventos periódicos com as famílias dos atendidos; 7-Registro Social das crianças e adolescentes. 8-Registro fotográfico;
Crianças e adolescentes mais conscientes e informados sobre seus direitos e deveres de cidadão.	Crianças e adolescentes incentivados para o direito de ter, usufruir e conhecer os próprios direitos, além de,	Neste ano, realizamos em média 124 Oficinas de Cidadania (02 turmas). Mantivemos o número de 45	1-Relação de adolescentes regularmente inclusos no Projeto; 2-Listas de Frequência Diária;

Rua Tibagi, 3071
Patrimônio Novo - CEP 15.500-007 - Votuporanga-SP
E-mail: centrosocial@votuporanga.org.br
CNPJ: 72.961.519/0001-47 - Fone: (17) 3411-1800
Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS
Registrado na S.E.D.S. n.º 2519
Inscrito no C.M.A.S. n.º 001/1997
Declarado de Utilidade Pública Municipal pela Lei n.º 1158 de 25-06-1970
Declarado de Utilidade Pública Estadual pela Lei n.º 804 de 04-12-1975
Registrado no C.M.D.C.A. n.º 009/2001

	auxiliar o desenvolvimento da consciência ambiental.	crianças e adolescentes cadastradas durante o ano, sendo em média de 31 atendidos por mês participando da oficina. Geralmente, há uma variação na frequência dos meses de Janeiro, Julho e Dezembro, devido ao período de férias escolares.	3-Relatórios dos conteúdos aplicados nas oficinas; 4-Reuniões de equipe para avaliação e monitoramento das ações; 5-Encontros e eventos periódicos com as famílias dos atendidos; 7-Registro Social das crianças e adolescentes. 8-Registro fotográfico;
Crianças e adolescentes mais cientes sobre o funcionamento do corpo humano de maneira geral estimulados a superar o egocentrismo e/ou individualismo, desenvolvendo o senso critico, o caráter emancipatório, visando a qualidade de vida.	A Oficina Recrear proporcionou melhor desenvolvimento nos aspectos emocionais, o autoconhecimento, autocontrole e aceitação das diferenças, respeitando as limitações próprias e do outro.	Neste ano, realizamos em média 69 Oficinas Recrear (02 turmas). Mantivemos o número de 45 crianças e adolescentes cadastradas durante o ano, sendo em média de 31 atendidos por mês participando da oficina. Geralmente, há uma variação na frequência dos meses de Janeiro, Julho e Dezembro, devido ao período de férias escolares.	1-Relação de adolescentes regularmente inclusos no Projeto; 2-Listas de Frequência Diária; 3-Relatórios dos conteúdos aplicados nas oficinas; 4-Reuniões de equipe para avaliação e monitoramento das ações; 5-Encontros e eventos periódicos com as famílias dos atendidos; 7-Registro Social das crianças e adolescentes. 8-Registro fotográfico;
Crianças e adolescentes mais estimulados para o desenvolvimento de potencialidades e habilidades.	A Oficina Esportiva proporcionou o desenvolvimento de habilidades, mantendo os atendidos afastados de situações de risco pessoal e social, melhorando a qualidade de vida.	Neste ano, realizamos em média 37 Oficinas Esportivas (02 turmas). Mantivemos o número de 45 crianças e adolescentes cadastradas durante o ano, sendo em média de 31 atendidos por mês participando da oficina. Geralmente, há uma variação na frequência dos meses de Janeiro, Julho e Dezembro, devido ao período de férias escolares.	1-Relação de adolescentes regularmente inclusos no Projeto; 2-Listas de Frequência Diária; 3-Relatórios dos conteúdos aplicados nas oficinas; 4-Reuniões de equipe para avaliação e monitoramento das ações; 5-Encontros e eventos periódicos com as famílias dos atendidos; 7-Registro Social das crianças e adolescentes. 8-Registro fotográfico;